



PLANO NACIONAL DE CULTURA

RELATÓRIO 2012 DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Sobre o acompanhamento das metas
3. Classificação das metas
4. Apresentação meta a meta
5. Lista geral das metas
6. Referências bibliográficas
7. Anexos

1. Introdução

O Plano Nacional de Cultura (PNC), aprovado pela Lei nº 12.343/2010, é hoje o principal marco legal para o desenvolvimento das políticas públicas de cultura no país. O Plano é composto por princípios, objetivos, diretrizes, estratégias, ações e metas elaborados de forma participativa, sob coordenação institucional do Sistema MinC¹ e do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC).

Este relatório visa apresentar o monitoramento das metas, conforme previsto no capítulo IV da Lei nº 12.343/2010. O Relatório 2012 é o primeiro documento que comporá a série histórica de relatórios periódicos sobre o cumprimento das metas do PNC. Neste primeiro momento, o relatório produzido apresenta descrição informações recebidas das unidades do Sistema MinC sobre as ações empreendidas para implementação das metas.

A avaliação sobre o cumprimento das metas e análises pertinentes deverá ser entregue em 2014 para subsidiar a revisão do Plano, que permitirá a atualização e o aperfeiçoamento de suas diretrizes e metas.

¹ O Sistema MinC é composto pela Secretaria-Executiva (SE), pela Secretaria de Políticas Culturais (SPC), pela Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural (SCDC), pela Secretaria do Audiovisual (SAV), pela Secretaria de Economia Criativa (SEC), pela Secretaria de Articulação Institucional (SAI), pela Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura (SEFIC), pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), pela Fundação Cultural Palmares (FCP), pela Fundação Nacional de Artes (Funarte) e pela Fundação Biblioteca Nacional (BN)

2. Sobre o acompanhamento das metas em 2012

A metodologia de monitoramento das metas do PNC estará centrada em duas frentes: *monitoramento de processo e monitoramento de resultado*.

O *monitoramento de processo* focou as atividades que o Sistema MinC realizou para a execução das metas do PNC. Para isso, foram usadas as Programações Executivas (PE)² das unidades. Além disso, foram aplicados questionários para as unidades (secretarias, diretorias ou vinculadas), conforme Anexo, nos quais foi possível identificar as principais ações que contribuíram para o alcance das metas do Plano.

Algumas vezes as informações obtidas foram insuficientes. Por esse motivo, foi necessário buscar dados de outras fontes, como SIAFI³, Siconv⁴, Salic⁵, SIOP⁶. Em alguns casos foram enviadas perguntas complementares às unidades para solicitar esclarecimentos sobre as atividades desenvolvidas, assim como sobre os indicadores de cada meta.

Em relação ao *monitoramento de resultado*, foram consultadas fontes de dados (Siafi, Siga Brasil⁷, Salic, Inep/MEC⁸), pesquisas disponíveis (Instituto Pró-livro - IPL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep, Ministério do Turismo - MTur) e informações das unidades que, quando possível, permitiram aferir a evolução da meta desde 2010 (data de referência da maioria das metas no momento de sua publicação). Esses resultados tornaram possível realizar um escalonamento das metas até 2020, o que permitirá estabelecer parâmetros para medir o previsto e o executado de cada meta, e a construção de uma série histórica.

² Programações Executivas (PE) é a nomenclatura utilizada no Ministério da Cultura, até o final de 2012, para programação orçamentário/financeira de desembolso, a partir dos orçamentos determinados a cada Unidade

³ Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/siafi>)

⁴ Sistema de Convênios do Governo Federal (<https://www.convenios.gov.br/siconv/>)

⁵ Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (<http://sistemas.cultura.gov.br/propostaweb/>)

⁶ Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (<https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>)

⁷ Sistema de informações orçamentárias que reúne diversas bases de dados (<http://www12.senado.gov.br/orcamento/sigabrasil>)

⁸ Sistema de informações, pesquisas e estatísticas educacionais (<http://portal.inep.gov.br/>)

3. Classificação das metas

A governabilidade do Ministério da Cultura (MinC) sobre as metas é variável, dado que algumas delas envolvem outros Ministérios e entes federados na sua execução. Em particular, o MinC é o responsável exclusivo pela execução de 19 metas. Em conjunto com outros órgãos da União, o Ministério é corresponsável por outras oito metas e ainda há um grupo de 26 metas que são de responsabilidade compartilhada entre governo federal, estados e municípios.

Dividimos as metas em duas classificações: *metas estruturantes* e *metas por prazo de execução*. As *metas estruturantes* correspondem às ações que são essenciais e urgentes para a consecução do Plano como um todo e, sobretudo para a viabilização das demais metas. Portanto, são prioritárias para o alcance do desenvolvimento das políticas públicas previstas no PNC, nos Planos Estaduais, nos Planos Municipais e nos Planos Setoriais. As *metas por prazo de execução* foram consideradas de **curto prazo** aquelas que podem ser completamente realizadas até 2014, de **médio prazo** aquelas que têm como horizonte final 2018 e de **longo prazo** as que só se completarão ao final do Plano, em 2020. Tanto as metas de médio quanto as metas de longo prazo devem ter objetivos intermediários.

3.1 Metas estruturantes

Apresentamos a seguir um conjunto de metas do PNC (14 metas) consideradas como *estruturantes do Plano Nacional de Cultura*.

As *metas estruturantes* do PNC foram divididas em três grupos:

a) Metas estruturantes: Institucionalização

Referem-se à criação, fortalecimento e desenvolvimento de instituições, conselhos, conferências e sistemas formais e permanentes que sejam capazes de formular, conduzir, executar e acompanhar as políticas públicas de cultura. Dessa maneira, as metas de institucionalização são compostas de um arcabouço de normas, instituições e instâncias de participação.

Nº	Meta
1	Sistema Nacional de Cultura institucionalizado e implementado, com 100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios com sistemas de cultura institucionalizados e implementados
38	Instituição pública federal de promoção e regulação de direitos autorais implantada
46	100% dos setores representados no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com colegiados instalados e planos setoriais elaborados e implementados
49	Conferências Nacionais de Cultura realizadas em 2013 e 2017, com ampla participação social e envolvimento de 100% das Unidades da Federação (UF) e 100% dos municípios que aderiram ao SNC

b) Metas estruturantes: Informação

Buscam solucionar insuficiência de números, dados e informações acerca dos diversos setores culturais do Brasil. Essa é a razão que justifica a urgência de políticas de construção de sistemas de informação e de levantamentos ativos e passivos de dados, para subsidiar tanto a tomada de decisão nas políticas públicas quanto a construção de uma cultura de dados no campo cultural.

Nº	Meta
2	100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios atualizando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)
3	Cartografia da diversidade das expressões culturais em todo o território brasileiro realizada
7	100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeadas
39	Sistema unificado de registro público de obras intelectuais protegidas pelo direito de autor implantado
41	100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC
48	Plataforma de governança colaborativa implementada como instrumento de participação social com 100 mil usuários cadastrados, observada a distribuição da população nas macrorregiões do país

c) Metas estruturantes: Financiamento

Relacionam-se à sustentabilidade orçamentária e financeira das políticas culturais, no âmbito dos fundos públicos e dos subsídios ao consumo e à produção.

Nº	Meta
26	12 milhões de trabalhadores beneficiados pelo Programa de Cultura do Trabalhador (Vale Cultura)
50	10% do Fundo Social do Pré-Sal para a cultura
51	Aumento de 37% acima do PIB, dos recursos públicos federais para a cultura
52	Aumento de 18,5% acima do PIB da renúncia fiscal do governo federal para incentivo à cultura

3.2 Metas por prazo de execução

O PNC tem nove metas de **curto prazo** (2014); cinco metas de **médio prazo** (2018); e trinta e nove metas de **longo prazo** (2020).

a) Metas de curto prazo (até 2014)

Nº	Meta
9	300 projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local
18	Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura
19	Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento
25	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional
32	100% dos municípios brasileiros com ao menos uma biblioteca pública em funcionamento
35	Gestores capacitados em 100% das instituições e equipamentos culturais apoiados pelo Ministério da Cultura

45	450 grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações de Comunicação para a Cultura
46	100% dos setores representados no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com colegiados instalados e planos setoriais elaborados e implementados
47	100% dos planos setoriais com representação no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com diretrizes, ações e metas voltadas para infância e juventude

b) Metas de médio prazo (até 2018)

Nº	Meta
2	100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios atualizando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)
7	100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeadas
10	Aumento em 15% do impacto dos aspectos culturais na média nacional de competitividade dos destinos turísticos brasileiros
48	Plataforma de governança colaborativa implementada como instrumento de participação social com 100 mil usuários cadastrados, observada a distribuição da população nas macrorregiões do país
49	Conferências Nacionais de Cultura realizadas em 2013 e 2017, com ampla participação social e envolvimento de 100% das Unidades da Federação (UF) e 100% dos municípios que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura (SNC)

c) Metas de longo prazo (até 2020)

Nº	Meta
1	Sistema Nacional de Cultura institucionalizado e implementado, com 100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios com sistemas de cultura institucionalizados e implementados
3	Cartografia da diversidade das expressões culturais em todo o território brasileiro realizada
4	Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada
5	Sistema Nacional de Patrimônio Cultural implantado, com 100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios com legislação e política de patrimônio aprovadas

6	50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) atendidos por ações de promoção da diversidade cultural
8	110 territórios criativos reconhecidos
11	Aumento em 95% no emprego formal do setor cultural
12	100% das escolas públicas de educação básica com a disciplina de Arte no currículo escolar regular com ênfase em cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural
13	20 mil professores de Arte de escolas públicas com formação continuada
14	100 mil escolas públicas de educação básica desenvolvendo permanentemente atividades de Arte e Cultura
15	Aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas
16	Aumento em 200% de vagas de graduação e pós-graduação nas áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, com aumento proporcional do número de bolsas
17	20 mil trabalhadores da cultura com saberes reconhecidos e certificados pelo Ministério da Educação (MEC)
20	Média de 4 livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada brasileiro
21	150 filmes brasileiros de longa-metragem lançados ao ano em salas de cinema
22	Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato
23	15 mil Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o governo federal, as Unidades da Federação (UF) e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC)
24	60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais
26	12 milhões de trabalhadores beneficiados pelo Programa de Cultura do Trabalhador (Vale Cultura)
27	27% de participação dos filmes brasileiros na quantidade de bilhetes vendidos nas salas de cinema
28	Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música

29	100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência
30	37% dos municípios brasileiros com cineclube
31	Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural, na seguinte distribuição: 35% dos municípios com até 10 mil habitantes com pelo menos um tipo; 20% dos municípios entre 10 mil e 20 mil habitantes com pelo menos dois tipos; 20% dos municípios entre 20 mil e 50 mil habitantes com pelo menos três tipos; 55% dos municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes com pelo menos três tipos; 60% dos municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes com pelo menos quatro tipos; 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes com pelo menos quatro tipos.
33	1.000 espaços culturais integrados a esporte e lazer em funcionamento
34	50% de bibliotecas públicas e museus modernizados
36	Gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura em 100% das Unidades da Federação (UF) e 30% dos municípios, dentre os quais, 100% dos que possuem mais de 100 mil habitantes

Nº	Meta
37	100% das Unidades da Federação (UF) e 20% dos municípios, sendo 100% das capitais e 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes, com secretarias de cultura exclusivas instaladas
38	Instituição pública federal de promoção e regulação de direitos autorais implantada
39	Sistema unificado de registro público de obras intelectuais protegidas pelo direito de autor implantado
40	Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: - 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico do Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira - 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) - 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) - 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (BN) - 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)
41	100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC
42	Política para acesso a equipamentos tecnológicos sem similares nacionais formulada
43	100% das Unidades da Federação (UF) com um núcleo de produção digital audiovisual e um núcleo de arte tecnológica e inovação
44	Participação da produção audiovisual independente brasileira na programação dos canais de televisão, na seguinte proporção: -25% nos canais da TV aberta; - 20% nos canais da TV por assinatura
50	10% do Fundo Social do Pré-Sal para a cultura
51	Aumento de 37% acima do PIB, dos recursos públicos federais para a cultura
52	Aumento de 18,5% acima do PIB da renúncia fiscal do governo federal para incentivo à cultura
53	4,5% de participação do setor cultural brasileiro no Produto Interno Bruto (PIB)



4. Apresentação meta a meta

Meta 1 - Sistema Nacional de Cultura institucionalizado e implementado, com 100% das Unidades da Federação (UFs) e 60% dos municípios com sistemas de cultura institucionalizados e implementados

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SAI

Responsável aferição: SPC e SAI

Contexto da meta: Meta estruturante, pois garante a existência de um sistema de gestão compartilhado que viabilizará o PNC. É uma meta que tem sua governabilidade distribuída entre os entes federados. Por “sistemas de cultura institucionalizados e implementados” compreende-se que o ente tenha instituído todos os componentes obrigatórios do SNC, que são: órgão gestor, conselho, plano e fundo.

Envolvimento das unidades: A SAI tem fornecido adequadamente as informações necessárias para o monitoramento da meta, no entanto não fez uma proposta de escalonamento até 2020. Atualmente, está aperfeiçoando sua base de dados para conseguir visualizar melhor a situação de cada um dos instrumentos que devem ser institucionalizados nos entes que aderirem ao SNC.

Desafios: Para o planejamento do alcance da meta proposta pela SAI até 2020, a SPC (PNC) fez um escalonamento. Observa-se que deverá haver um grande esforço de todos os envolvidos no SNC para que se consiga alcançar os números previstos. Como exemplo, passar dos atuais 30 municípios com o Sistema institucionalizado, em 2012, para 3.339 em 2020.



2 Atividades em 2012

✓ Aprovação da Emenda Constitucional EM nº 34, em setembro de 2012, que acrescentou o artigo 216-A na Constituição Federal, criando o Sistema Nacional de Cultura (SNC).

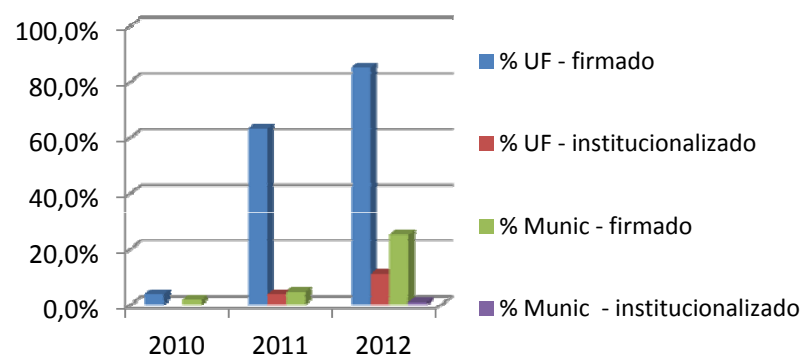
✓ Parceria estabelecida entre o MinC; a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) para auxiliar e oferecer assistência técnica à elaboração de 17 planos estaduais e 20 planos municipais de cultura, seguindo metodologia aprovada pelo MinC.

Meta 1 - Sistema Nacional de Cultura institucionalizado e implementado, com 100% das Unidades da Federação (UFs) e 60% dos municípios com sistemas de cultura institucionalizados e implementados

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Acordo firmado , por UF	3,7% (1)	63% (17)	85% (23)
Acordo institucionalizado , por UF		3,7% (1)	11% (3)
Acordo firmado , por município	1,7% (94)	4,6% (258)	25% (1.407)
Acordo institucionalizado , por município			1% (30)

Fonte: SAI



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Acordo firmado, por UF	6	9	12	15	18	21	24	27
Acordo institucionalizado, por UF	22%	33%	44%	56%	67%	78%	89%	100%
Acordo firmado, por município	444	857	1.271	1.685	2.098	2.512	2.925	3.339
Acordo institucionalizado, por município	8%	15%	23%	30%	38%	45%	53%	60%

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 2 - 100% das Unidades da Federação (UFs) e 60% dos municípios atualizando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Médio prazo (2016)

Responsável execução: SPC e SAI

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: meta estruturante por garantir as bases do sistema de informação que permitirá o monitoramento do Plano e um maior conhecimento sobre o campo da cultura no país. É uma meta que tem sua governabilidade distribuída entre os entes federados. Sua aferição se dará por meio do preenchimento anual de um formulário, pelo gestor municipal, estadual ou distrital, com informações sobre o contexto da gestão de cultura (órgão gestor, plano, conselho e conferência de cultura, sistema de financiamento e de informação e programa de formação).

Envolvimento das unidades: Ambas as unidades envolvidas com a execução e a aferição da meta forneceram adequadamente as informações necessárias para o seu monitoramento.

Desafios: Para que, no mínimo, 556 municípios (dos que assinaram os acordos de cooperação com o SNC) estejam, ainda em 2013, informando dados sobre a sua gestão de cultura, é necessário que o módulo de cadastramento do SNIIC esteja em pleno funcionamento e que haja mobilização dos entes federados.



2 Atividades em 2012

✓ A SAI definiu as informações necessárias que serão alimentadas pelos municípios, estados e DF (formulário básico de informações do SNC).

✓ O Ministério da Cultura contratou a empresa Módulo para desenvolver a implantação tecnológica do SNIIC. Até o momento, já foram realizados:

- a. Consolidação da tipologia dos objetos culturais
- b. Criação do protótipo do Registro Aberto da Cultura;
- c. Definição das informações a serem requisitadas a estados e municípios integrados ao SNC;
- d. Desenvolvimento do módulo de coleta.

Meta 2 - 100% das Unidades da Federação (UFs) e 60% dos municípios atualizando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)

3 Histórico

O Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) está em fase de desenvolvimento. Em 2012 foi criado o módulo do Registro Aberto da Cultura, que permitirá o cadastramento das informações culturais.

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade de UF atualizando o SNIIC	6	13	16	20	23	27
% de UF atualizando o SNIIC	22%	48%	59%	74%	85%	100%
Quantidade de municípios atualizando o SNIIC	556	1.113	1.669	2.226	2.782	3.339
% de municípios atualizando o SNIIC	10%	20%	30%	40%	50%	60%

Escalonamento realizado pela SPC (SNIIC)

Meta 3 - Cartografia da diversidade das expressões culturais em todo o território brasileiro realizada

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: Sistema MinC

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Meta estruturante para a existência de uma base de dados da cultura no país. Como Diversidade Cultural abarca o conjunto de expressões artísticas e culturais de toda a sociedade, esta é uma meta que tem sua governabilidade distribuída entre os entes federados e a sociedade.

Envolvimento das unidades: A SPC é responsável pela construção da plataforma e articulação das demais unidades e de experiências da sociedade. Na execução desta meta estão envolvidas todas as unidades do MinC, em especial, a SAI pela mobilização do SNC, a SCDC e o Iphan pela elaboração de inventários e mapeamentos.

Na primeira etapa de monitoramento desta meta, foram questionadas a SPC, a SCDC e o Iphan sobre atividades realizadas que contribuíram para a meta, ainda que indiretamente. A SCDC e o Iphan não informaram se realizaram tais atividades.

Desafios: Um primeiro desafio é a definição de um conjunto mínimo de informações que sinalizem que o município teve suas expressões culturais tradicionais e linguagens artísticas mapeadas. Num segundo momento, é necessário a mobilização de toda a sociedade e gestores públicos para o cadastramento dessas manifestações culturais no SNIIC, assim como o envolvimento de todo o Sistema MinC.

2 Atividades em 2012

- ✓ Realização do Seminário de 'Cartografias Colaborativas' no qual foram apresentados 10 projetos que poderão servir de exemplo para o alcance do objetivo proposto pela meta;
- ✓ Desenvolvimento do protótipo do SNIIC.



3 Histórico

A plataforma contendo as informações sobre a diversidade das expressões culturais brasileiras está em fase de testes. Os primeiros módulos serão disponibilizados em 2013.

Meta 4 - Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Aspar/GM, SCDC, Iphan, FCP, DDI

Responsável aferição: Aspar/GM, SCDC, Iphan, FCP, DDI

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que envolve três indicadores: 1) marco legal de proteção dos conhecimentos tradicionais e expressões culturais tradicionais e dos direitos coletivos das populações autoras e detentoras desses conhecimentos; 2) marco legal que institucionaliza e regulamenta a inserção dos conhecimentos e expressões culturais populares e tradicionais na educação formal e 3) marco legal para concessão, por parte do Estado brasileiro, de benefício em reconhecimento à contribuição cultural de mestres e mestras de expressões culturais populares e tradicionais.

Envolvimento das unidades: Trata-se de uma meta que depende de atores externos, como a Casa Civil e o Congresso Nacional. O indicador (1) é o que depende mais fortemente do MinC, uma vez que todo o processo de elaboração dele ainda precisa ser realizado. Esse indicador está sob a responsabilidade da DDI que coordenou grupo de trabalho com a participação da SCDC, da FCP e do Iphan. Os outros indicadores (2 e 3) devem ser acompanhados pela Aspar/GM, mas envolvem também a participação da SCDC e do Iphan, respectivamente, na articulação com a sociedade e nas etapas posteriores de regulamentação das leis aprovadas. A SCDC e o Iphan não informaram se realizaram alguma atividade em 2012 que pudesse contribuir com a meta.

Desafios: Para que a Política nacional se torne eficaz é necessário um maior esforço para que os Projetos de Lei que tratam do assunto sejam aprovados e regulamentados. Isso requer um fortalecimento da articulação das unidades envolvidas com o Congresso Nacional e a Casa Civil no que tange esse tema.



2 Atividades em 2012

✓ Criação do Grupo de Trabalho na área de Conhecimentos e Expressões Culturais Tradicionais (Portaria n.º 37, de 12 de abril de 2012). O GT foi composto por representantes da Diretoria de Direitos Intelectuais (DDI), Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC), Fundação Cultural Palmares (FCP) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Dentre as recomendações, o GT aponta a necessidade da criação de um grupo de trabalho interministerial, para o desenvolvimento de um marco legal na matéria.

Meta 4 – Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada

3 *Histórico*

1. Marco legal de proteção dos conhecimentos tradicionais e expressões culturais tradicionais e dos direitos coletivos das populações autoras e detentoras desses conhecimentos: Em dezembro de 2012 foi publicado o relatório final do Grupo de Trabalho instituído no Ministério da Cultura com recomendações e encaminhamentos.
2. Marco legal que institucionaliza e regulamenta a inserção dos conhecimentos e expressões culturais populares e tradicionais na educação formal: Em agosto de 2012, o PL 1786/2011 (que institui a Política Nacional Griô, para proteção e fomento à transmissão dos saberes e fazeres de tradição oral) foi apensado ao PL 1176/11 (que institui o Programa de Proteção e Promoção dos Mestres e Mestras dos Saberes e Fazeres das Culturas Populares).
3. Marco legal para concessão, por parte do Estado brasileiro, de benefício em reconhecimento à contribuição cultural de mestres e mestras de expressões culturais populares e tradicionais: Em fevereiro de 2013 o PL 1176/11 encontrava-se na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, tendo como relatora designada a Dep. Maria Gabrielli (PSDB-SP).

Meta 5 - Sistema Nacional de Patrimônio Cultural implantado, com 100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios com legislação e política de patrimônio aprovadas

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Iphan e SAI

Responsável aferição: Iphan e SAI

Contexto da meta: A governabilidade de execução desta meta está distribuída entre os entes federados e o Iphan, principal articulador do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural (SNPC).

Envolvimento das unidades: O Iphan não informou quais atividades realizou em 2012 que tenham relação com a meta, nem sobre a situação do SNPC. A única informação prestada diz respeito aos municípios com alguma legislação de patrimônio aprovada.

Desafios: Obter informações atualizadas sobre a situação da política de patrimônio dos estados e municípios.

2 Atividades em 2012

✓ O Iphan não informou.

3 Histórico

O Iphan, em parceria com os estados, está realizando ações de mobilização nos governos municipais para o desenvolvimento de política de preservação do patrimônio.

Indicador	2010	2011	2012
100% das UF com legislação e políticas de patrimônio aprovadas	(*)	(*)	(*)
60% dos municípios legislação e políticas patrimônio aprovadas	(*)	(*)	1% (55)**

* A unidade não apresentou dados sobre o quantitativo de UF e municípios com Sistema Nacional de Patrimônio Cultural.

** O dado apresentado é somente sobre municípios com legislação aprovada

Fonte: Iphan



Meta 6 - 50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) atendidos por ações de promoção da diversidade cultural

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SCDC, Ibram, FCP e Iphan

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Esta meta depende de dois grandes fatores: 1) o mapeamento dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares; e 2) a contabilização, por parte das unidades do MinC, dos beneficiários pelas ações desenvolvidas para esses públicos.

Envolvimento das unidades: As principais unidades do MinC que desenvolvem ações de promoção da diversidade cultural para o público atendido pela meta são: SCDC, Ibram, FCP e Iphan. O Ibram e a FCP forneceram adequadamente as informações necessárias para o monitoramento da meta. A SCDC e o Iphan não forneceram nenhuma informação.

Desafios: Alterar a lógica de contabilização, pelas unidades do Sistema MinC, dos resultados de suas ações, pois atualmente a grande maioria delas não consegue saber quem são e onde estão os beneficiários de suas políticas, uma vez que a contabilização de suas atividades é “por projeto realizado” e não “por público beneficiado”. Além disso, como a aferição da meta só começará a ser feita após a implementação do Registro Aberto do SNIIC, é necessário uma mobilização junto às comunidades.

2 Atividades em 2012

✓ Esta meta está diretamente atrelada à cartografia da diversidade das expressões culturais, cuja alimentação deve ser contínua, e à implantação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), que permitirá a obtenção e a sistematização desses dados.

✓ A Fundação Cultural Palmares tem realizado ações de divulgação de espaços e manifestações da cultura afrobrasileira. Concomitantemente, a unidade realiza ações de desenvolvimento sustentável em comunidades remanescentes de quilombos, tradicionais e de terreiros: Foram atendidas, em 2012, 135 comunidades. Em 122 delas foram desenvolvidas ações de certificação e nas demais foram realizados seminários e/ou oficinas exploratórias com vistas ao mapeamento de demandas.

✓ Em 2012, o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) deu continuidade ao Programa Pontos de Memória (<http://www.museus.gov.br/programa-pontos-de-memoria/>), que tem como objetivo apoiar ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social. O Programa busca fomentar, por meio de prêmios e outras ações, iniciativas e propostas de memória e museologia social situados em comunidades populares do Brasil e em comunidades de brasileiros no exterior.

Meta 6 - 50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) atendidos por ações de promoção da diversidade cultural

3 *Histórico*

Os dados oficiais sobre a quantidade de povos e comunidades tradicionais e de grupos de culturas populares ainda não estão sistematizados por completo. Esta meta está diretamente atrelada à cartografia da diversidade das expressões culturais, cuja alimentação deve ser contínua, e à implantação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), que permitirá a obtenção e a sistematização desses dados.



Meta 7 - 100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeadas

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Médio prazo (2018)

Responsável execução: SEC

Responsável aferição: SEC

Contexto da meta: Meta estruturante para a produção de informações sobre o campo da cultura. A governabilidade sobre ela é inteiramente do Sistema MinC.

Envolvimento das unidades: As informações fornecidas pela SEC, que tem responsabilidade integral sobre a meta, foram insuficientes para o seu monitoramento e escalonamento.

Desafios: A principal atribuição dos novos colegiados setoriais (2013-2014) é revisar/elaborar os planos dos 19 setores. Seria importante que o início do mapeamento das cadeias produtivas fosse antecipado para acompanhar esse processo.



2 Atividades em 2012

✓ Criação do Observatório Brasileiro da Economia Criativa (OBEC). O Observatório será a instância responsável pela produção e difusão de pesquisas, dados e informações sobre a economia criativa dos 26 estados e do Distrito Federal, bem como pelo estímulo ao debate entre estudiosos, especialistas, agentes governamentais e representantes do setor cultural.

✓ Prêmio Economia Criativa (Edital de apoio a estudos e pesquisas em Economia Criativa), onde foram contemplados 19 estudos e pesquisas que abordam impactos dos setores e empreendimentos criativos na economia brasileira, tratam de aspectos jurídicos relativos ao segmento criativo e, ainda, discutem arranjos produtivos locais voltados a temas culturais.

3 Histórico

Até o momento foram realizadas ações estruturantes para o início do mapeamento dos 19 segmentos considerados pelo Sistema MinC. A SEC afirma que em 2014 é que serão realizados convênios com universidades federais para o mapeamento de todas as cadeias produtivas.

Meta 8 - 110 territórios criativos reconhecidos

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SEC

Responsável aferição: SEC

Contexto da meta: Refere-se ao reconhecimento dos denominados territórios criativos. Para isso, será concedida uma chancela (selo) às cidades brasileiras que apresentarem candidatura em alguma área temática e atenderem aos requisitos estabelecidos. Sua governabilidade é inteiramente do Sistema MinC

Envolvimento das unidades: As informações fornecidas pela SEC, que tem responsabilidade integral sobre a meta, foram insuficientes para o seu monitoramento e escalonamento.

Desafios: O maior desafio será alcançar o número de territórios previstos, pois segundo dados fornecidos pela SEC, a meta não poderá ser cumprida até 2020, uma vez que há previsão de chancelar somente 50 dos 110 territórios criativos previstos na meta.

2 Atividades em 2012

- ✓ Desenvolvimento de metodologias de identificação e reconhecimento dos territórios criativos.



3 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade de territórios criativos reconhecidos no ANO	0	20	0	0	0	30
Quantidade de territórios criativos - TOTAL	0	20	20	20	20	50
% de alcance da meta	0%	18%	18%	18%	18%	45%

Escalonamento realizado pela SEC

Meta 9 - 300 projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: SEC, SCDC e FCP

Responsável aferição: Sefic e SPC

Contexto da meta: A meta reflete o apoio do MinC e da FCP a projetos voltados à sustentabilidade econômica da produção cultural local, incluindo os Arranjos Produtivos Locais (APLs) criativos. Sua governabilidade é inteiramente do Sistema MinC

Envolvimento das unidades: A SCDC não forneceu nenhuma informação sobre esta meta. A FCP informou que não realizou nenhuma atividade relacionada diretamente à meta e a SEC forneceu adequadamente informações para o monitoramento da meta.

Desafios: A partir das informações apresentadas pode-se observar que os projetos realizados pela SEC são capazes de cumprir a meta em 2014. O desafio é envolver as outras unidades no estímulo à sustentabilidade econômica da produção cultural local, com o intuito de ampliar a meta na revisão do PNC, em 2014.

2 Atividades em 2012

- ✓ Criação, por intermédio de convênios, dos “Criativa Birô” em 13 estados do país (SEC);
- ✓ Prêmio Economia Criativa (Edital de Fomento a Iniciativas Empreendedoras e Inovadoras), onde foram contemplados 150 iniciativas (SEC).



3 Escalonamento

Indicador	2013	2014
Quantidade de projetos	0	300

Escalonamento realizado pela SEC

Meta 10 - Aumento em 15% do impacto dos aspectos culturais na média nacional de competitividade dos destinos turísticos brasileiros

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Médio prazo (2018)

Responsável execução: SEC, Iphan e Ibram

Responsável aferição: Ministério do Turismo e SPC

Contexto da meta: Esta é uma meta de impacto. Seu alcance depende de um conjunto de ações a serem realizadas pelos Ministérios do Turismo e da Cultura, assim como pelos estados e municípios que compõem os destinos turísticos medidos pelo MTur.

Envolvimento das unidades: A SEC não forneceu nenhuma informação sobre esta meta. O Iphan informou que a sua participação no cumprimento da meta é indireta e não apresentou atividades a ela relacionadas. Já o Ibram forneceu informações adequadas para o monitoramento da meta. O escalonamento da meta foi feito pela SPC, com base no crescimento do índice observado em 2011. A SPC contratou uma consultoria para desenvolver estudos sobre as políticas dos dois ministérios, visando a elaboração de um novo acordo de cooperação entre o MinC e o MTur, com vistas a potencializar os programas que possam contribuir com o alcance desta meta.

Desafios: O Sistema MinC precisa identificar e potencializar as ações que impactam o turismo cultural e a atratividade dos destinos indutores do desenvolvimento turístico regional. Como exemplo, o investimento nos equipamentos culturais, capacitação de gestores, circulação de atividades culturais, entre outras.



2 Atividades em 2012

✓ O aumento observado na nota dos aspectos culturais do Índice de Competitividade do Turismo Nacional pode ser atribuído a um conjunto de políticas públicas conduzidas pelo governo federal, em especial os Ministérios do Turismo e da Cultura.

✓ No Ministério da Cultura, o Ibram é que tem atuado mais ativamente com iniciativas que contribuem com a meta. Em 2012, realizou o pagamento de editais e prêmios de modernização de museus lançados no ano anterior, que beneficiou 53 museus em 46 municípios. Foi também feito o pagamento do prêmio de arte contemporânea 2011, que contemplou 10 artistas de 6 estados.

✓ Durante o ano, nos museus do Ibram, foram realizadas 47 exposições. Ainda em 2012, foram lançados novos editais de modernização e incentivo à memória do esporte olímpico e à arte contemporânea, que serão pagos em 2013. Esses editais beneficiarão, aproximadamente, 90 iniciativas.

Meta 10 - Aumento em 15% do impacto dos aspectos culturais na média nacional de competitividade dos destinos turísticos brasileiros

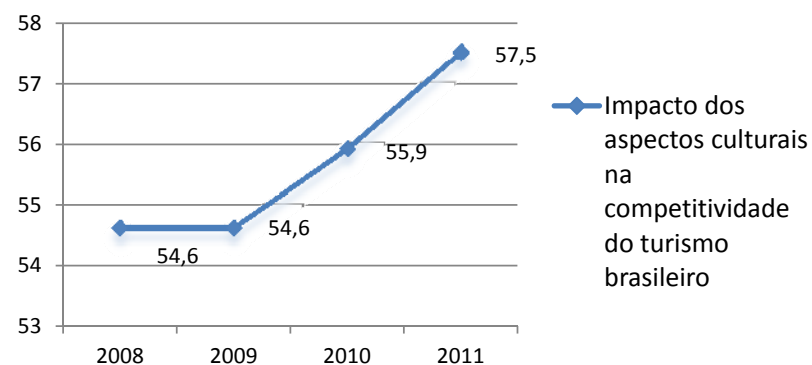
3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Aspecto Cultural no Índice de Competitividade do Turismo Nacional	55,9	57,5	(*)
Aumento % em relação à nota de 2010	-	2,9%	-

* Previsão do resultado: Junho/13.

Fonte: Nota da dimensão "aspectos culturais" no Índice de Competitividade do Turismo Nacional

Impacto dos aspectos culturais na competitividade do turismo brasileiro



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016
Aspecto Cultural no Índice de Competitividade do Turismo Nacional	60,7	62,3	63,9	65,5
Aumento de % em relação à nota de 2010	8%	11%	14%	17%

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 11 - Aumento em 95% no emprego formal do setor cultural

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Sistema MinC

Responsável aferição: SEC e SPC

Contexto da meta: Esta é uma meta de impacto, ou seja, afere os resultados de um conjunto amplo de políticas, programas e ações de diversos ministérios e dos entes federados. Houve alteração na fórmula de cálculo da situação da meta em 2010, o que acarretou a mudança no quantitativo de empregos formais no setor da cultura naquele ano.

Envolvimento das unidades: Ainda que seja uma meta que dependa fortemente de atores externos, está também associada a políticas do MinC, especialmente aquelas focadas na dimensão econômica da cultura. O Sistema MinC é responsável por um conjunto de ações que poderão contribuir de forma indireta para o alcance da meta e a Secretaria de Economia Criativa - SEC, que elaborou a meta, é a unidade com mais potencial para capitanear essas ações. No entanto, a SEC não informou a situação atualizada da meta, nem forneceu informações adequadas para o monitoramento. Por esse motivo, a SPC refez os cálculos a partir das informações disponíveis na RAIS e chegou a um número diferente daquele fornecido pela SEC para 2010. Isso provocou a revisão da situação de 2010, baseada nos novos cálculos.

Desafios: Segundo projeção feita pela SPC (PNC), baseado num crescimento aritmético da quantidade de empregos formais, a formalização do setor deve aumentar em 9,5% ao ano. Esse aumento está muito próximo do observado em 2011, que foi de 9,3% em relação ao ano anterior. O desafio aqui é potencializar ações que permitam a manutenção desse crescimento e até mesmo a ampliação e antecipação do cumprimento da meta.



2 Atividades em 2012

✓ A redução da informalidade no setor cultural está associada a um conjunto de iniciativas, que vão da adequação das leis trabalhistas e previdenciárias (regulamentação de profissões do setor e redução de encargos, por exemplo) à capacitação e certificação profissional de mestres e artistas. A Secretaria de Políticas Culturais, por meio da Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura, assim como a Secretaria de Economia Criativa, estão atuando na formulação e execução de programas que irão contribuir com essa meta, entre eles, o aumento de oferta de formação para o setor, a ampliação do alcance do Programa Certific do MEC e a instalação dos Criativa Birô nos Estados, com vistas a orientar os trabalhadores dos setores criativos.

Meta 11 - Aumento em 95% no emprego formal do setor cultural

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Emprego formal do setor cultural	1.445.926*	1.580.970	**
Aumento % do emprego formal do setor cultural	-	9,3%	-

* Valor obtido por meio de nova metodologia de cálculo.

** Ainda não estão disponíveis os dados de 2012.

Fonte: RAIS e CNAE

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Emprego formal do setor cultural	1.856 (mi)	1.993 (mi)	2.131 (mi)	2.269 (mi)	2.406 (mi)	2.544 (mi)	2.681 (mi)	2.819.556
Aumento % do emprego formal do setor cultural	28,4%	37,9%	47,4%	56,9%	66,4%	76,0%	85,5%	95%

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 12 - 100% das escolas públicas de Educação básica com a disciplina de Arte no currículo escolar regular com ênfase em cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SPC

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende de atores externos, como os entes federados e o Ministério da Educação. Refere-se a garantia de que todas as instituições públicas de educação insiram a disciplina de Arte no currículo escolar regular do ensino básico.

Envolvimento das unidades: As informações fornecidas pela unidade responsável pela execução da meta foram adequadas para seu monitoramento.

Desafios: Observa-se que durante os anos de 2010 a 2012 houve uma evolução de aproximadamente 550 escolas públicas que passaram a inserir a disciplina de Arte no currículo escolar regular. Segundo o escalonamento produzido pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura), é necessário que haja um aumento de aproximadamente de 3.800 escolas por ano para que a meta seja alcançada.



2 Atividades em 2012

- ✓ Levantamento sobre o déficit entre o número de escolas públicas e o número de docentes licenciados em arte - Diretoria de Educação (DEC/SPC) em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep);
- ✓ Realização de diversos debates a respeito de políticas e experiências que integram cultura e educação;
- ✓ Intercâmbio de experiências entre gestores de diversos países.

Meta 12 - 100% das escolas públicas de Educação básica com a disciplina de Arte no currículo escolar regular com ênfase em cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Escolas com a disciplina de Arte	136.822	137.399	137.964
% sobre total de escolas	70%	70,29%	70,58%

* Fonte: Instituto Lidas / Microdados Censo INEP em 28/03/2013



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Escolas com a disciplina	141.822	149.484	157.146	164.808	172.470	180.132	187.794	195.460
% sobre total de escolas	73%	76%	80%	84%	88%	92%	96%	100%

Escalonamento realizado pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura)

Meta 13 – 20 mil professores de Arte de escolas públicas com formação continuada

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: DPC

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende dos entes federados e do Ministério da Educação. Refere-se a programa elaborado e executado conjuntamente entre MinC e MEC, de formação continuada de professores licenciados em Artes das escolas públicas.

Envolvimento das unidades: As informações fornecidas pela unidade responsável pela execução da meta foram adequadas para seu monitoramento.

Desafios: Segundo o escalonamento produzido pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura), é necessário que haja um aumento médio de 2.400 professores por ano.



2 Atividades em 2012

✓ Parceria com a Casa da Arte de Educar, para a realização, em 2012, de uma pesquisa-ação que auxiliou na formulação de princípios capazes de orientar políticas de cultura voltadas para a educação;

✓ Mapeamento e georreferenciamento dos Territórios Educativos referentes às escolas públicas da Educação Básica, com equipamentos culturais, de saúde, pontos de cultura, entre outros, além da construção da plataforma CULTURAEDUCA (Disponível em: <http://culturaeduca.cc>).

Meta 13 – 20 mil professores de Arte de escolas públicas com formação continuada

3 *Histórico*

O Programa do Ministério da Cultura de formação continuada de professores está em desenvolvimento e será implementado a partir de 2013.

4 *Escalonamento*

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Professores participantes por ano	3.334	1.905	2.063	2.222	2.381	2.540	2.698	2.857
Total de professores participantes	3.334	5.239	7.302	9.524	11.905	14.445	17.143	20.000

Escalonamento realizado pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura)

Meta 14- 100 mil escolas públicas de Educação Básica desenvolvendo permanentemente atividades de arte e cultura

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SPC

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende dos entes federados e do Ministério da Educação (MEC). Refere-se à implantação do Programa Mais Cultura nas Escolas, integrado ao Programa Mais Educação do MEC.

Envolvimento das unidades: As informações fornecidas pela unidade responsável pela execução da meta foram adequadas para seu monitoramento.

Desafios: Acompanhar e avaliar a implementação do programa, que se inicia em 2013 de modo a buscar estratégias para garantir que as escolas participantes permaneçam no programa e que mais escolas passem a integrá-lo, a cada ano.



2 *Atividades em 2012*

✓ Lançamento do o portal digital “CULTURAEDUCA” (<http://culturaeduca.cc/>), cujo objetivo é incentivar e potencializar as escolas públicas como espaço de produção e circulação da Cultura Brasileira. O portal irá agregar dados de pontos de cultura, bibliotecas, teatros, museus, centros culturais, além de equipamentos públicos de saúde, esporte e assistência social. A alimentação dos dados será feita de forma colaborativa por meio de tecnologia de georreferenciamento.

Meta 14- 100 mil escolas públicas de Educação Básica desenvolvendo permanentemente atividades de arte e cultura

3 Histórico

Ainda não existem escolas participando do Programa Mais Cultura nas Escolas. O primeiro edital, para 5 mil escolas, está sendo realizado em 2013.

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Escolas por ano	5.000	9.000	11.000	11.000	13.000	15.000	17.000	19.000
Total escolas	5.000	14.000	25.000	36.000	49.000	64.000	81.000	100.000

Escalonamento realizado pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura)

Meta 15 - Aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da arte e cultura com proporcional aumento de vagas

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SPC

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende do Ministério da Educação (MEC). Em 2011, foi criado pelo Governo Federal o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O Ministério da Educação (MEC) reviu e atualizou o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Consonante à atualização do CNCT e aos preceitos do Pronatec, **optou-se por mudança no indicador da meta**, para melhor monitorá-la. Sendo assim, passou a ser considerado o **aumento no número de vagas** ofertadas no novo eixo criado pelo Pronatec, chamado de "produção cultural e design".

Envolvimento das unidades: As informações fornecidas pela unidade responsável pela execução da meta foram adequadas para seu monitoramento.

Desafios: Manter-se como demandante de vagas no Pronatec, conseguindo uma média de 25 mil vagas para a área da cultura por ano. Em 2014 é preciso rever esta meta, tendo em vista a exitosa participação do MinC no Pronatec.



2 Atividades em 2012

✓ Realização de reuniões com o Ministério da Educação com objetivo de ampliar as ações em prol da expansão e consolidação da oferta dos cursos técnicos e profissionalizantes em cultura.

✓ A partir de dezembro de 2012, o Ministério da Cultura passou a ser demandante de vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o que possibilita a expansão na implantação dos cursos técnicos de cultura em todas as regiões brasileiras.

✓ Realização do primeiro encontro do ciclo "Seminários Técnica e Arte: a educação profissional e tecnológica em cultura" pela SPC em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

Meta 15 - Aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da arte e cultura com proporcional aumento de vagas

3 Histórico

Em 2011, foram 1.712 vagas ofertadas, distribuídas em 17 cursos diferentes e em 2012, quando o Ministério da Cultura passou a ser demandante do Pronatec, foram 37.580 vagas ofertadas, distribuídas em 80 cursos diferentes. Isso significou um aumento de 2095% na oferta de vagas em cursos técnicos no campo da arte e cultura. Em 2014, será necessário rever a meta, tendo em vista a mudança da metodologia e a implementação do Pronatec.

Indicador	2011	2012
Vagas por ano	1.712	37.580
Aumento % em relação à 2011		2095%
Quantidade de tipos de cursos	17	80

Fonte: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014
Vagas por ano	30.000	22.000

Escalonamento realizado pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura)

Meta 16 - Aumento em 200% de vagas de graduação e pós-graduação nas áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, com aumento proporcional do número de bolsas

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SPC

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende do Ministério da Educação (MEC). Refere-se ao aumento no número de novas vagas ofertadas no ensino de graduação (bacharelado e licenciatura) e de pós-graduação nos cursos relacionados às diversas áreas do conhecimento das linguagens artísticas e da cultura.

Envolvimento das unidades: As informações fornecidas pela unidade responsável pela execução da meta foram adequadas para seu monitoramento. A unidade alterou a listagem dos cursos que serão monitorados para o alcance da meta, o que provocou alteração na quantidade de vagas de graduação ofertadas em 2010.

Desafios: Segundo o escalonamento produzido pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura), é necessário que haja um aumento maior que 20% ao ano na quantidade de vagas de graduação ofertadas, sendo que de 2010 para 2011 este aumento foi de 2%.



2 *Atividades em 2012*

✓ Em 2012 começaram as tratativas entre MEC e MinC para a ampliação da oferta de cursos de licenciatura aos professores da educação básica no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

Meta 16 - Aumento em 200% de vagas de graduação e pós-graduação nas áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, com aumento proporcional do número de bolsas

3 Histórico

Indicador	2010	2011
Total de vagas de Graduação	622.185	632.768
% de aumento de vagas de Graduação		2%
Total de vagas de Pós-Graduação	24.549	29.459
% de aumento de vagas de Pós-Graduação		20%

Fonte: Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

4 Escalonamento

Indicador	2012*	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total de vagas de Graduação	769.855	906.943	1.044.030	1.181.118	1.318.205	1.455.293	1.592.380	1.729.468	1.866.555
% de aumento de vagas de Graduação	24%	46%	68%	90%	112%	134%	156%	178%	200%
Total de vagas de Pós-Graduação	34.369	43.902	52.828	56.791	61.254	65.217	68.118	71.444	73.650
% de aumento de vagas de Pós-Graduação	40%	79%	115%	131%	150%	166%	177%	191%	200%

* Os dados do Censo da Educação Superior de 2012 ainda não estão disponíveis.

Escalonamento realizado pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura)

Meta 17 - 20 mil trabalhadores da cultura com saberes reconhecidos e certificados pelo Ministério da Educação (MEC)

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SPC (DEC)

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende do Ministério da Educação (MEC). Refere-se ao reconhecimento dos saberes e certificação profissional dos trabalhadores de todas as áreas da cultura por intermédio do Programa Rede Certific.

Envolvimento das unidades: As informações fornecidas pela unidade responsável pela execução da meta foram adequadas para seu monitoramento.

Desafios: Observa-se que o escalonamento produzido pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura) prevê que aproximadamente 2000 profissionais serão certificados anualmente. Para que esta meta seja cumprida será necessário primeiramente saber onde esses profissionais se encontram e posteriormente elaborar os editais para criação dos perfis de certificação desses saberes.



2 *Atividades em 2012*

✓ A Diretoria de Educação da SPC realizou, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), o primeiro encontro do ciclo "Seminários Técnica e Arte: a educação profissional e tecnológica em cultura".

✓ Encontra-se em articulação a expansão da certificação dos trabalhadores da cultura, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego- Pronatec (inclusão do Certific na Bolsa Formação).

Meta 17 - 20 mil trabalhadores da cultura com saberes reconhecidos e certificados pelo Ministério da Educação (MEC)

3 Histórico

Até o momento são certificados apenas os trabalhadores da área da música. O Programa Certific está em expansão, e esta meta faz parte da iniciativa de aumentar o número de trabalhadores reconhecidos e certificados em outras áreas da cultura.

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade por período	3.334	1.905	2.063	2.222	2.381	2.540	2.698	2.857
Total	3.334	5.239	7.302	9.524	11.905	14.445	17.143	20.000

Escalonamento realizado pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura)

Meta 18 - Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: SCDC, Sefic, SPC, SEC, BN, FCP, FCRB, Funarte, Iphan, Ibram, SAV e SAI

Responsável aferição: SPC, Sefic, SCDC, SAV, BN, FCP, FCRB, Funarte, Ibram, Iphan, SAI e SEC

Contexto da meta: Refere-se ao resultado de cursos, oficinas, fóruns e seminários de qualificação em arte e gestão cultural oferecidos pelo Sistema MinC.

Envolvimento das unidades: As informações usadas para medir esta meta foram obtidas diretamente das unidades e também por meio do monitoramento do PPA. Nota-se que nem todas as unidades informaram ter realizado ações de capacitação. As informações estão resumidas na tabela de quantitativo de pessoas qualificadas por unidade.

Desafios: Garantir a ampliação do número de cursos e pessoas beneficiadas por ações de capacitação promovidas pelas unidades do MinC.



2 Atividades em 2012

O Ministério da Cultura e suas unidades vinculadas têm realizado cursos, seminários, encontros, debates, palestras e oficinas com o objetivo de qualificar e capacitar artistas, sociedade em geral, técnicos e gestores da área cultural.

Entre os cursos e eventos promovidos pelo MinC em 2012 com esta finalidade, destacamos alguns abaixo:

- ✓Série de seminários, cursos e oficinas oferecidos pela Fundação Biblioteca Nacional para gestores e técnicos de bibliotecas;
- ✓Seminários e oficinas oferecidos pela Fundação Palmares para gestão de sítios e lugares de memória ligados à cultura afro-brasileira e impactos em comunidades remanescentes de quilombos;
- ✓Seminário internacional de políticas culturais promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa;
- ✓Oficinas de Dramaturgia, Direção, Corpo, Voz, Interpretação etc. oferecidas pela Funarte;
- ✓Programa de Qualificação profissional do Instituto Brasileiro de Museus;
- ✓Oficinas de implementação dos sistemas municipais e estaduais de cultura na Secretaria de Articulação Institucional;
- ✓Colóquios Celso Furtado da Secretaria de Economia Criativa;
- ✓Programa de Capacitação em Projetos Culturais da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura.

Meta 18 - Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura

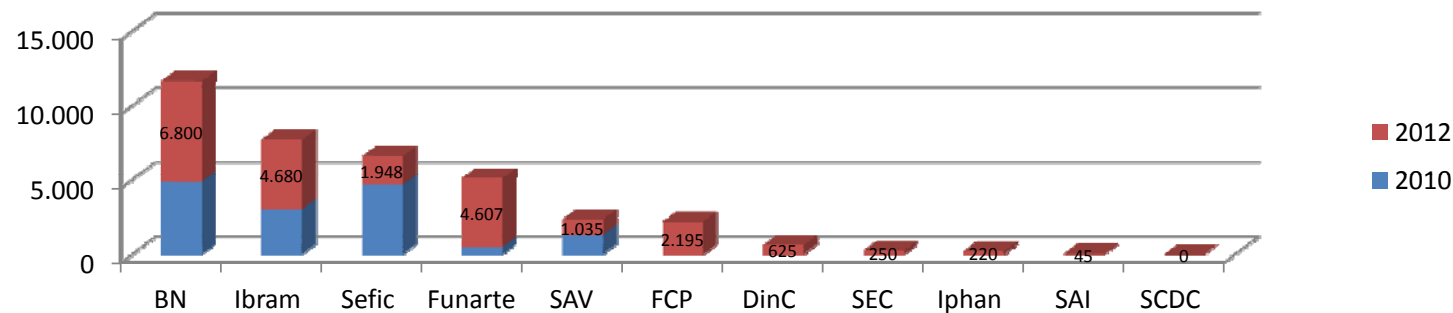
3 Histórico

Indicador	Unidade	2010	2012
Quantidade de pessoas qualificadas	BN	4.862	6.800
	FCP	0	2.195
	Funarte	510	4.607
	Ibram	3.045	4.680
	Iphan	*	220
	DinC	0	625
	SAI	0	45
	SAV	1.312	1.035
	SCDC	*	*
	Sefic	4.646	1.948
	SEC	0	250
	Outras**	625	400
	TOTAIS	15.000	22.805
% de aumento			52%

* A unidade não forneceu informações

** Estimativa da quantidade de beneficiários pelas ações das unidades que não haviam fornecido informações quando da elaboração da meta

Fontes: PPA, SIMINC e Questionários respondidos pelas unidades



Meta 19 - Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: SCDC, Sefic, BN, Funarte, Iphan, FCRB, FCP, Ibram, SAV, SEC

Responsável aferição: SCDC, Sefic, BN, Funarte, Iphan, FCRB, FCP, Ibram, SAV, SEC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta de total governabilidade do MinC. Diz respeito aos resultados de programas de fomento à pesquisa e difusão do conhecimento, incluindo concessão de bolsas, prêmios, residências artísticas e intercâmbio para formação.

Envolvimento das unidades: As informações usadas para medir esta meta foram obtidas diretamente das unidades e também por meio do monitoramento do PPA.

Desafios: Garantir a manutenção da ampliação dos programas de fomento à formação e à pesquisa incluindo concessão de bolsas, prêmios de pesquisa, residências artísticas e intercâmbio para formação, visando atender maior número de pessoas.

2 Atividades em 2012

Além dos cursos e oficinas de capacitação oferecidos pelas unidades do Sistema MinC, que estão contemplados na meta 18, o Ministério da Cultura também fomenta a formação e a pesquisa por meio da concessão de bolsas, prêmios e auxílios para viagens com fins de pesquisa, residências artísticas e formação.

A seguir, listamos as principais ações realizadas pelo MinC em 2012, no âmbito desta meta:

- ✓ Concessão de bolsas de pesquisa do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional;
- ✓ Concessão de bolsas de iniciação científica da Fundação Casa de Rui Barbosa;
- ✓ Bolsas Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais, Interações Estéticas e Residências Artísticas;
- ✓ Prêmios Mário Pedrosa, Memória do Esporte Olímpico, Arte Contemporânea e Memórias Brasileiras do Instituto Brasileiro de Museus;
- ✓ Prêmio Economia Criativa;
- ✓ Apoio para participação em eventos de formação e capacitação do Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural do Fundo Nacional de Cultura;
- ✓ Apoio a pesquisas e estudos sobre a cultura e o patrimônio afro-brasileiro da Fundação Cultural Palmares.

Meta 19 - Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento

3 Histórico

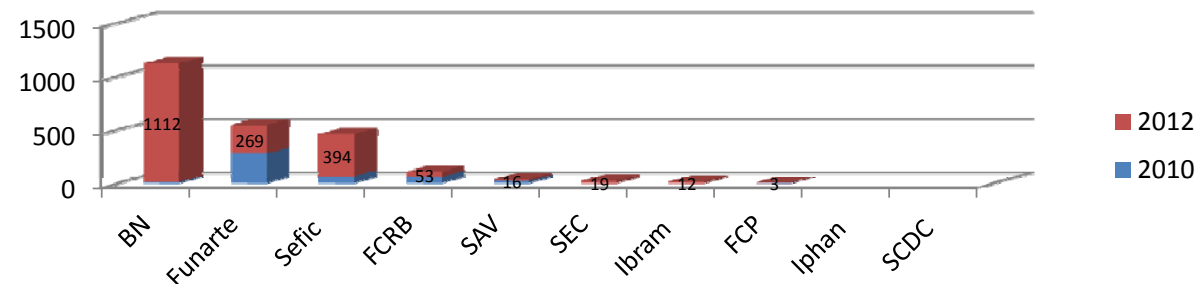
Indicador	Unidade	2010	2012
Quantidade de pessoas beneficiadas	BN	8	1112
	FCP	2	3
	FCRB	54	53
	Funarte	275	269
	Ibram	0	12
	Iphan	*	*
	SAV	18	16
	SEC	0	19
	SCDC	*	*
	Sefic	62	394
	Outras**	781	781
	TOTAIS	1.200	2.659
% de aumento			122%

* A unidade não forneceu informações

** Estimativa da quantidade de beneficiários pelas ações das unidades que não forneceram informações



Fontes: PPA, SIMINC e Questionários respondidos pelas unidades



Meta 20 - Média de quatro livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada brasileiro

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: BN

Responsável aferição: BN

Contexto da meta: Esta é uma meta de impacto e está associada a um conjunto de políticas, programas e ações que não dependem somente da atuação do MinC. Os dados para aferição da meta são oriundos da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil realizada pelo Instituto Pró-Livro – IPL. Em 2012, o IPL alterou a metodologia da pesquisa. Essa mudança metodológica não permite mais aferir a quantidade de livros lidos fora da escola, por ANO, mas nos últimos TRÊS MESES. Considerando a nova metodologia da pesquisa "Retratos da Vida", o ideal é alterar o indicador e a meta, passando a medir os livros lidos fora da escola nos últimos 3 meses, sugestão essa que será apresentada na revisão das metas do PNC que acontecerá em 2014. Caso consideremos esses números, a meta precisa também sofrer alteração proporcional, reduzindo em 50% e passando para **2 livros lidos fora da escola, nos últimos três meses**.

Envolvimento das unidades: Trata-se de uma meta que depende de atores externos, como os entes federados. No âmbito do sistema MinC, a BN forneceu adequadamente as informações necessárias para seu monitoramento.

Desafios: Observa-se que houve um aumento de 0,4 livros lidos, de 2008 para 2012. Mantida a proporção e o estímulo para que todos os atores internos e externos estejam envolvidos com a promoção do hábito da leitura fora da escola, é viável atingir a meta em 2020.



2 Atividades em 2012

✓ O Centro de Pesquisa e Editoração (CPE), ligado à FBN, desenvolveu:

✓ Políticas afirmativas para a inserção dos negros no mercado editorial brasileiro: lançamento de edital de formação de parcerias para a coedição de obras de autores negros, juntamente com a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR-PR);

✓ Lançamento de e-books de obras de autores brasileiros em domínio público;

✓ Publicação de edições facsimilares impressas de obras clássicas da cultura brasileira;

✓ Publicação de periódicos literários, culturais e científicos;

Meta 20 - Média de quatro livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada brasileiro

3 Histórico

	2008	2012	Meta 2020
Média de livros lidos nos últimos 3 meses	2,4	1,9	
Fora da escola	0,7 (*)	1,1	2,0 (***)
Número de livros lidos por ano	4,7	4,0	
Fora da escola	1,3	2,3 (**)	4,0

Fonte: Retratos da Leitura no Brasil/ Instituto Pró-Livro (2008 e 2012)

* Dado estimado, considerando que em 2008 foram lidos, durante o ano, 1,3 livros fora da escola, do total de 4,7 livros, o que significa que 27,7% dos livros lidos no ano foram fora da escola. Aplicando 27,7% nos 2,4 livros lidos nos últimos 3 meses, podemos estimar que 0,7 livro foi lido fora da escola, nesse período.

** Dado estimado, considerando que em 2012 foram lidos, em 3 meses, 1,1 livros fora da escola, de um universo de 1,9 livros lidos, o que significa que 57,9% dos livros lidos nos 3 meses foram fora da escola. Aplicando 57,9% nos 4 livros lidos durante o ano, podemos estimar que 2,3 foram lidos fora da escola.

*** A meta original é de 4,0 livros lidos fora da escola, durante um ano. Considerando a atual metodologia da pesquisa "Retratos da Vida", a sugestão é passar a meta para livros lidos fora da escola em 3 meses. Nos dados existentes de 2008 e 2012, pode-se observar que o número de livros lidos durante 3 meses representa 51% e 48% respectivamente dos lidos durante o ano. Aplicando 50% sobre os 4 livros lidos fora da escola durante o ano (meta anterior), estima-se 2 livros lidos fora da escola em 3 meses.

Meta 21 - 150 filmes brasileiros de longa-metragem lançados ao ano em salas de cinema

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

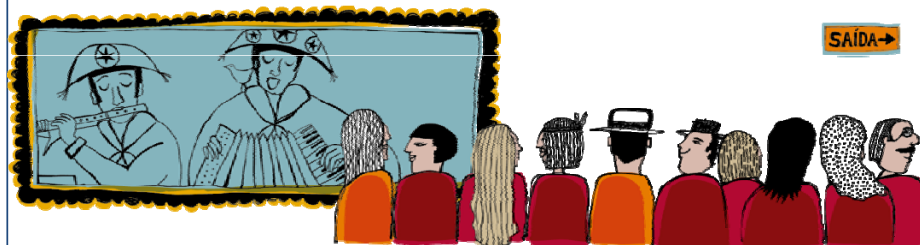
Responsável execução: Ancine e SAV

Responsável aferição: Ancine

Contexto da meta: refere-se ao aumento da circulação de filmes brasileiros de longa-metragem com lançamento em salas de circuito comercial de cinema. A governabilidade sobre ela é inteiramente do Sistema MinC.

Envolvimento das unidades: A Ancine forneceu adequadamente as informações necessárias para o monitoramento da meta. A SAV informou não ter realizado ações que pudessem impactar, ainda que indiretamente, no alcance da meta.

Desafios: Garantir que o número de filmes previstos na meta seja alcançado e mantido anualmente, pois como pode ser observado no histórico da meta o quantitativo de filmes lançados decresceu de 99, em 2011, para 83, em 2012.



2 Atividades em 2012

- ✓ Regulamentação de novos mecanismos de apoio à produção, distribuição e comercialização,
- ✓ Ampliação de incentivos diretos como, por exemplo, o Prêmio Adicional de Renda; lançamento dos editais das linhas A, C e D do Fundo Setorial do Audiovisual; Edital do Programa Ancine de Qualidade.

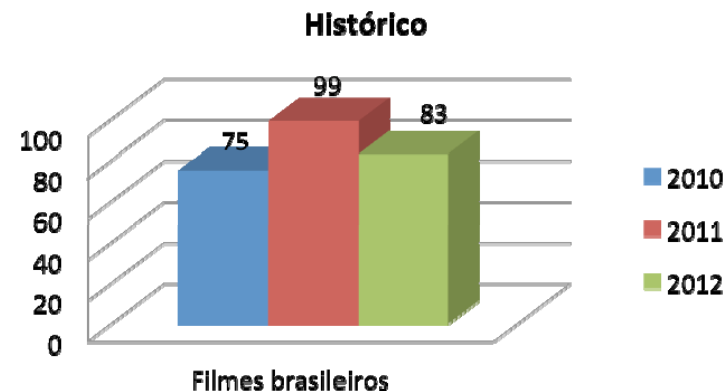
Meta 21 - 150 filmes brasileiros de longa-metragem lançados ao ano em salas de cinema

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
filmes brasileiros lançado no ano*	75	99	83

*Quantidade de filmes brasileiros de longa-metragem com produção ou coprodução brasileira lançados no circuito comercial de cinema.

Fonte: Ancine



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
filmes brasileiros lançados no ano	90	95	100	110	120	130	140	150

Escalonamento realizado pela Ancine

Meta 22 - Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SEC, Funarte, BN

Responsável aferição: SEC e SPC

Contexto da meta: Esta é uma meta de impacto. Seu alcance depende de atores externos, como os entes federados. Refere-se à valorização dos grupos de criadores locais e ao estímulo à experimentação artística de caráter profissional ou amador.

Envolvimento das Unidades: A aferição da meta se dá pela pesquisa Munic/IBGE que precisa de adequações para permitir uma melhor medição. A SEC é a unidade responsável pela interlocução com o IBGE e informou que está realizando Termo de Cooperação com o IBGE para a execução de nova Pesquisa Munic com suplemento temático com informações relativas ao campo cultural que será realizada e publicada em 2014. A SEC e a BN não informaram as atividades realizadas em 2012 que pudessem contribuir com o aumento de grupos ou coletivos estáveis. Todas as unidades da Funarte, com exceção do Centro de Música (CEMUS), prestaram informações adequadas ao monitoramento da meta.

Desafios: Com relação à apuração dos dados, será preciso revisar as categorias pesquisadas pela MUNIC/IBGE para qualificar/diversificar as áreas já existentes, como é o caso das artes visuais e da dança. Outro desafio será que todos os envolvidos priorizem ações que vão impactar no alcance da meta, como por exemplo, editais de fomento à pesquisa de linguagens e manutenção de núcleos continuados de criação.



2 Atividades em 2012

✓ A Funarte lançou uma série de prêmios e editais em diferentes cidades do Brasil. O objetivo foi fomentar a produção e a circulação de exposições, espetáculos e a manutenção dos grupos artísticos em atividade.

Meta 22 - Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato

3 *Histórico*

Indicador	2010
Quantidade de municípios com Teatro	1.837
% de municípios com Teatro	33%
Quantidade de municípios com Dança	3.117
% de municípios com Dança	56%
Quantidade de municípios com Circo	167
% de municípios com Circo	3%
Quantidade de municípios com Conjuntos Musicais	2.393
% de municípios com Conjuntos Musicais	43%
Quantidade de municípios com Orquestras	724
% de municípios com Orquestras	13%
Quantidade de municípios com Corais	2.560
% de municípios com Corais	46%
Quantidade de municípios com Bandas	3.339
% de municípios com Bandas	60%
Quantidade de municípios com Artes Visuais	1.336
% de municípios com Artes Visuais	24%
Quantidade de municípios com Desenho e Pintura	1.948
% de municípios com Desenho e Pintura	35%
Quantidade de municípios com Associações Literárias	557
% de municípios com Associações Literárias	10%
Quantidade de municípios com Artesanato	3.728
% de municípios com Artesanato	67%

Fonte: Munic/IBGE

Meta 22 - Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de municípios com Teatro	1.906	1.976	2.045	2.115	2.184	2.253	2.323	2.392
% de municípios com Teatro	34%	36%	37%	38%	39%	40%	42%	43%
Quantidade de municípios com Dança	3.235	3.354	3.472	3.590	3.708	3.827	3.945	4.063
% de municípios com Dança	58%	60%	62%	65%	67%	69%	71%	73%
Quantidade de municípios com Circo	174	181	188	195	201	208	215	222
% de municípios com Circo	3%	3%	3%	3%	4%	4%	4%	4%
Quantidade de municípios com Conjuntos Musicais	2.484	2.574	2.665	2.755	2.846	2.936	3.027	3.117
% de municípios com Conjuntos Musicais	45%	46%	48%	50%	51%	53%	54%	56%
Quantidade de municípios com Orquestras	752	780	807	835	863	891	918	946
% de municípios com Orquestras	14%	14%	15%	15%	16%	16%	17%	17%
Quantidade de municípios com Corais	2.657	2.755	2.852	2.950	3.047	3.144	3.242	3.339
% de municípios com Corais	48%	50%	51%	53%	55%	57%	58%	60%
Quantidade de municípios com Bandas	3.464	3.590	3.715	3.840	3.965	4.091	4.216	4.341
% de municípios com Bandas	62%	65%	67%	69%	71%	74%	76%	78%
Quantidade de municípios com Artes Visuais	1.386	1.436	1.486	1.536	1.587	1.637	1.687	1.737
% de municípios com Artes Visuais	25%	26%	27%	28%	29%	29%	30%	31%
Quantidade de municípios com Desenho e Pintura	2.021	2.094	2.167	2.240	2.313	2.386	2.459	2.532
% de municípios com Desenho e Pintura	36%	38%	39%	40%	42%	43%	44%	46%
Quantidade de municípios com Associações Literárias	578	599	620	641	661	682	703	724
% de municípios com Associações Literárias	10%	11%	11%	12%	12%	12%	13%	13%
Quantidade de municípios com Artesanato	3.867	4.007	4.146	4.285	4.424	4.564	4.703	4.842
% de municípios com Artesanato	69%	72%	74%	77%	80%	82%	85%	87%

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 23 - 15 mil Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o Governo Federal, as Unidades da Federação (UFs) e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC)
25% realizada

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

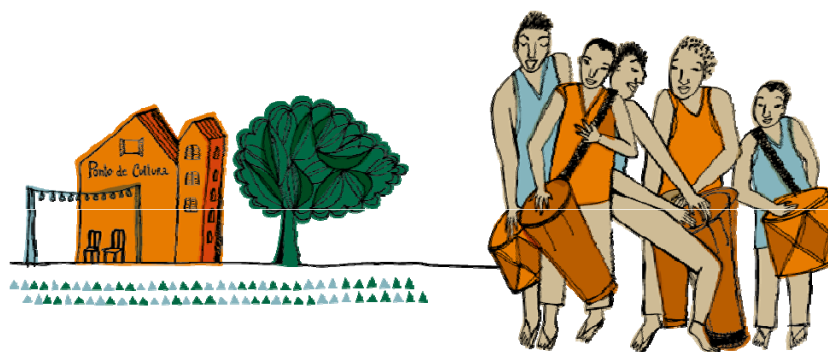
Responsável execução: SCDC

Responsável aferição: SCDC e SPC

Contexto da meta: A meta prevê a ampliação da rede dos Pontos de Cultura em todo país a partir do redesenho do Programa Cultura Viva.

Envolvimento das Unidades: A SCDC forneceu adequadamente as informações para o monitoramento da meta.

Desafios: De acordo com o histórico da meta, entre 2010 e 2012 o aumento do quantitativo não excedeu 600 pontos de cultura por ano. O escalonamento realizado pela SPC (PNC) prevê o aumento de 1400 pontos de cultura por ano. Observa-se, portanto, que deverá haver um grande esforço de todos os envolvidos no SNC para que se consiga alcançar a meta prevista.



2 *Atividades em 2012*

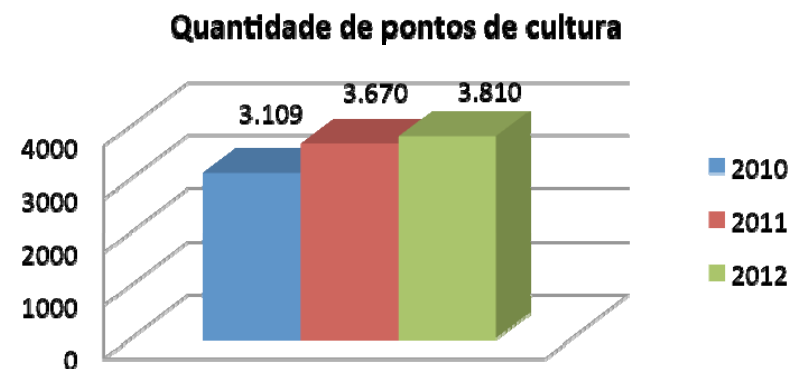
✓ Em 2012, a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC-MinC), responsável no MinC pela gestão dos Pontos, firmou convênios com 28 estados e 53 municípios para a implantação de Redes de Pontos de Cultura, ampliando o alcance do programa. Atualmente, o Programa Cultura Viva (onde estão as bases definidoras dos Pontos de Cultura) está passando por um processo de avaliação e redesenho.

Meta 23 - 15 mil Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o Governo Federal, as Unidades da Federação (UFs) e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC)
25% realizada

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Quantidade de Pontos de Cultura	3.109	3.670	3.810

Fonte: SCDC



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de Pontos de Cultura	5.209	6.608	8.006	9.405	10.804	12.203	13.601	15.000

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 24 - 60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Sistema MinC, com ênfase na SEFIC e na SAV, responsáveis pela operacionalização da Lei 8.313/91

Responsável aferição: SPC (consolida dados Salic e Siafi)

Contexto da meta: Esta meta envolve a atuação de todas as unidades do Sistema MinC, que por meio do Fundo Nacional de Cultura e da execução de seu orçamento próprio podem contribuir com a melhor distribuição dos recursos por todas as regiões do país. Os dados são aferidos diretamente da execução do orçamento do MinC e pelo Salic, no que tange os recursos destinados por meio de convênios e prêmios. Atualmente a meta não mede os projetos realizados por meio de Incentivo Fiscal.

Envolvimento das Unidades: A SPC (SNIIC e PNC) consolidou os dados obtidos por meio do Salic e do Siafi. As diversas ações realizadas pelas unidades estão relatadas em outras metas.

Desafios: É preciso que todas as unidades passem a usar o Salic para execução de recursos por meio de convênio, bolsas e prêmios, e que os novos módulos de prestação de contas desse sistema sejam implementados. É preciso também que a prestação de contas dos projetos financiados com Incentivos Fiscais seja feita pelo SALICWEB. Somente a partir daí é que se poderá ter uma visão real da situação da distribuição geográfica dos recursos públicos.



2 Atividades em 2012

✓ Diversas ações foram realizadas em 2012 pelo Ministério da Cultura e suas vinculadas, como editais regionais e distribuição de prêmios e bolsas, que estão relatadas em outras metas.

✓ Para o alcance desta meta é necessário que os estados e municípios integrem o Sistema Nacional de Cultura (SNC) para que mais projetos, em mais regiões, recebam recursos públicos federais. Em 2012, o SNC passou a constar na Constituição Federal. A quantidade de municípios que aderiram a ele está explicitada na meta 1.

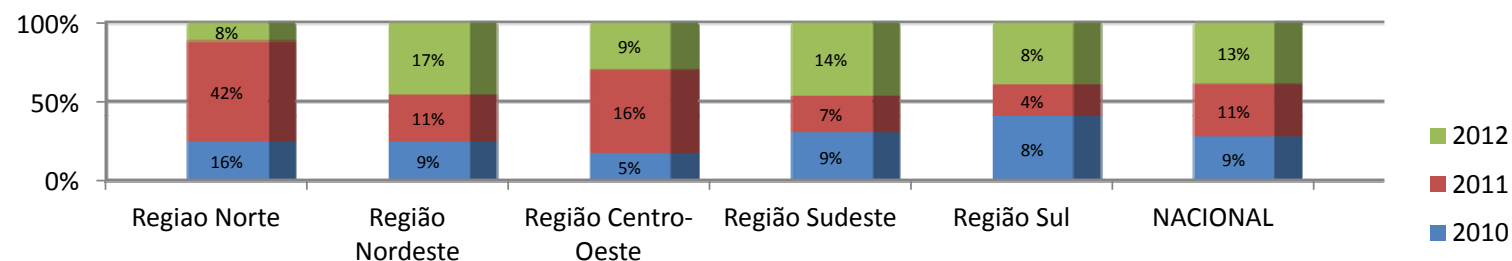
✓ Um novo projeto que altera a Lei Federal de Incentivo à Cultura está em tramitação no Congresso e possibilitará que haja maior estímulo ao investimento em regiões menos atendidas e a transferência fundo-a-fundo para Estados e Municípios que integrem o SNC.

Meta 24 - 60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais

3 Histórico

Macrorregião	Total de Municípios *	60% dos Municípios	2010	2011	2012
			municípios beneficiados	municípios beneficiados	municípios beneficiados
Norte	449	269 (60%)	16% (71)	42% (187)	8% (38)
Nordeste	1.793	1.076 (60%)	9% (154)	11% (193)	17% (304)
Centro-oeste	467	280 (60%)	5% (22)	16% (75)	9% (40)
Sudeste	1.668	1.001 (60%)	9% (151)	7% (123)	14% (235)
Sul	1.188	713 (60%)	8% (93)	4% (51)	8% (90)
NACIONAL	5.565	3.339 (60%)	9% (491)	11% (629)	13% (707)

Fonte: Salic, SIAFI, SICONV e IBGE - Sidra Tabela 1290*



Meta 24 - 60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais

4 Escalonamento

Macrorregião	Total de Municípios *	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
		municípios beneficiados	municípios beneficiados	municípios beneficiados	municípios beneficiados	municípios beneficiados	municípios beneficiados	municípios beneficiados	municípios beneficiados
Norte	449	15% (67)	21% (96)	28% (125)	34% (154)	41% (183)	47% (212)	54% (240)	60% (269)
Nordeste	1.793	22% (400)	28% (497)	33% (593)	38% (690)	44% (786)	49% (883)	55% (979)	60% (1.076)
Centro-oeste	467	15% (70)	21% (100)	28% (130)	34% (160)	41% (190)	47% (220)	54% (250)	60% (280)
Sudeste	1.668	20% (331)	26% (426)	31% (522)	37% (618)	43% (714)	49% (809)	54% (905)	60% (1.001)
Sul	1.188	14% (168)	21% (246)	27% (324)	34% (401)	40% (479)	47% (557)	53% (635)	60% (713)
NACIONAL	5.565	19% (1.036)	25% (1.365)	30% (1.694)	36% (2.023)	42% (2.352)	48% (2.681)	54% (3.010)	60% (3.339)

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 25 - Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: Ancine, BN, Funarte, SAV e Sefic

Responsável aferição: Ancine, BN, Funarte, SAV e Sefic

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade do Ministério da Cultura. Diz respeito à difusão cultural no Brasil e no exterior, por meio de apresentação de trabalhos artísticos, participação em feiras, mostras e eventos, entre outros.

Envolvimento das Unidades: As informações relativas à meta serão auferidas mediante indicadores enviados ao PNC pelas unidades envolvidas nos programas alinhados à meta.

Desafios: Garantir a ampliação dos programas de fomento à difusão cultural brasileira, como o aumento dos recursos para diárias e bolsas para a atividade de intercâmbio.



2 *Atividades em 2012*

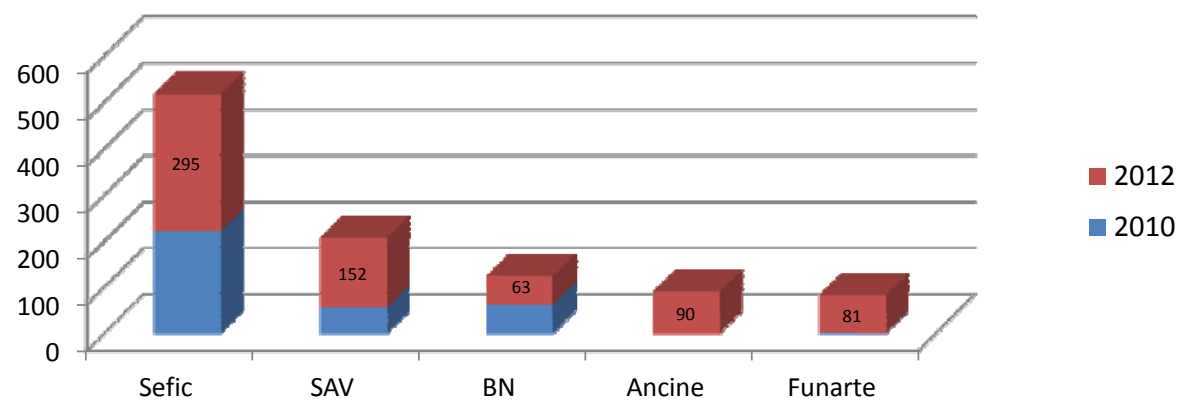
O Ministério da Cultura e suas instituições vinculadas tem buscado apoiar atividades (espetáculos, filmes, artistas, etc) para difundirem a cultura brasileira no país e no exterior. São diversos programas com o objetivo de promover o intercâmbio das expressões culturais. Esses programas apoiaram a difusão de espetáculos artísticos, filmes, livros, exposições, artistas e coletivos por meio de apoio para viagens, aquisição de material, tradução, co-produção, entre outras formas.

Meta 25 - Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional

3 Histórico

Unidade	2010	2012
Ancine	81	92
BN	61	63
Funarte	1	81
SAV	55	152
Sefic	222	295
TOTAIS	500	681
% de aumento		63%

Fontes: PPA, SIMINC e Questionários respondidos pelas unidades



Meta 26 - 12 milhões de trabalhadores beneficiados pelo Programa de Cultura do Trabalhador (Vale Cultura)

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Sefic e SE

Responsável aferição: Sefic

Contexto da meta: Esta meta é estruturante para a sustentabilidade financeira das políticas culturais. Ela é de governabilidade do Ministério da Cultura. No momento o vale-cultura encontra-se em fase de regulamentação e implementação.

Envolvimento das Unidades: as unidades forneceram adequadamente as informações para o monitoramento da meta.

Desafios: Após a regulamentação da Lei, o grande desafio será dar capilaridade ao programa, garantindo que trabalhadores de todo o país estejam consumindo produtos e serviços culturais por meio do Vale Cultura.



2 Atividades em 2012

✓ Sancionada a Lei 12.761 de 27/12/2012, que institui o Programa de Cultura do Trabalhador e cria o Vale-Cultura. O programa encontra-se em fase de regulamentação.

Meta 26 - 12 milhões de trabalhadores beneficiados pelo Programa de Cultura do Trabalhador (Vale Cultura)

3 Histórico

Em dezembro de 2012 foi sancionada a lei que institui o Programa de Cultura do Trabalhador e cria o Vale-Cultura.

No momento, o programa encontra-se em fase de implementação.

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Valor da renúncia	R\$ 500 milhões	R\$ 2 bilhões	R\$ 2,3 bilhões	R\$ 2,7 bilhões	R\$ 3 bilhões	R\$ 3,3 bilhões	R\$ 3,7 bilhões	R\$ 4 bilhões
Número potencial de trabalhadores	1,5 milhão	6 milhões	7 milhões	8 milhões	9 milhões	10 milhões	11 milhões	12 milhões

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 27 - 27% de participação dos filmes brasileiros na quantidade de bilhetes vendidos nas salas de cinema

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Ancine e SAV

Responsável aferição: Ancine

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade do Ministério da Cultura. Refere-se ao aumento da participação da produção cinematográfica brasileira no total de bilhetes vendidos nas salas de cinemas.

Envolvimento das Unidades: A Ancine forneceu adequadamente as informações necessárias para seu monitoramento. A SAV informou não ter realizado ações que impactem, direta ou indiretamente, na meta

Desafios: Tendo em vista a redução da participação do cinema nacional no número de bilhetes vendidos, de 19% para 10,6%, o principal desafio é diagnosticar os motivos desta grande redução e corrigir os rumos das políticas para que se reverta este quadro.



2 Atividades em 2012

✓ Entre as ações da Agência Nacional do Cinema (Ancine) que sustentam o crescimento do segmento de cinema e do setor audiovisual, destaca-se a diversificação da política de financiamento para o setor.

✓ Nesse sentido, em 2012, a agência realizou as seguintes atividades:

✓ Prêmio Adicional de Renda - PAR: Iniciativa que, em 2012, contemplou 70 projetos; • Edital do Programa Ancine de Qualidade: apoio à 7 projetos.

✓ Editais de coprodução internacional com a Argentina e o Uruguai: contemplou 6 coproduções;

✓ Edital do Fundo Setorial do Audiovisual para a Linha de Ação A: Produção de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa-Metragem (para obras de ficção, documentário ou de animação);

✓ Edital do Fundo Setorial do Audiovisual para a Linha de Ação C: Aquisição de Direitos de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa-Metragem (para obras de ficção, documentário ou de animação);

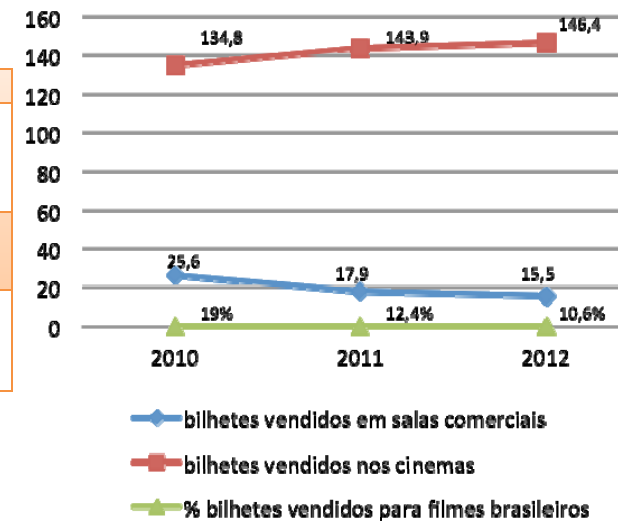
✓ Edital do Fundo Setorial do Audiovisual para a Linha de Ação D: Comercialização de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa-Metragem (para exploração de obras de ficção, documentário ou de animação em todos os segmentos de mercado, desde que a destinação e exibição inicial sejam prioritariamente no mercado de salas de exibição).

Meta 27 - 27% de participação dos filmes brasileiros na quantidade de bilhetes vendidos nas salas de cinema

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Quantidade de bilhetes vendidos em salas comerciais de cinema para filmes com produção ou coprodução brasileira (em milhões)	25,6	17,9	15,5
Quantidade de bilhetes vendidos nos cinemas brasileiros (em milhões)	134,8	143,9	146,4
Percentual de bilhetes vendidos para filmes brasileiros, em relação ao total de bilhetes vendidos em cinemas	19,0%	12,4%	10,6%

Fonte: Ancine



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de bilhetes vendidos em salas comerciais de cinema para filmes com produção ou coprodução brasileira (em milhões)	14,0	16,5	28,0	23,0	27,3	31,5	37,5	43,5
Quantidade de bilhetes vendidos nos cinemas brasileiros (em milhões)	147,0	148,5	150,5	152,5	154,5	156,5	158,3	160,0
Percentual de bilhetes vendidos para filmes brasileiros, em relação ao total de bilhetes vendidos em cinemas	9,5%	11,1%	18,6%	15,1%	17,6%	20,1%	23,7%	27,2%

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 28 - Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SEC, Sefic, SAV, Ancine, Funarte, Ibram e SCDC

Responsável aferição: SEC e SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta de impacto, que requer a atuação constante de todas as unidades do Sistema MinC e dos entes federados.

Envolvimento das Unidades: A aferição da meta é feita por meio da Pesquisa Frequência de Práticas Culturais, conduzida pelo Ipea. Diversas ações realizadas pelas unidades estão relatadas em outras metas.

Desafios: É necessário criar políticas efetivas de estímulo à frequência do público nas atividades artísticas e culturais. As metas associadas à educação básica contribuem com a formação desse público. Outro desafio é estabelecer acordo com o Ipea para a continuidade da pesquisa.

2 Atividades em 2012

- ✓ Diversas ações foram realizadas em 2012 pelo Ministério da Cultura e suas vinculadas, como editais regionais e distribuição de prêmios e bolsas, que estão relatadas em outras metas.



Meta 28 - Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música

3 Histórico

Indicador	2010
Quantidade de pessoas que frequentam (eventos/espços): Museus / Centros culturais	7,4%
Quantidade de pessoas que frequentam (eventos/espços): Teatro/Circo/ Dança	14,2%
Quantidade de pessoas que frequentam (eventos/espços): Música	18,9%
Quantidade de pessoas que frequentam (eventos/espços): Cinema	18,4%

Fonte: Pesquisa Frequência de Práticas Culturais (Ipea)

4 Escalonamento

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de pessoas que frequentam (eventos/espços): Museus / Centros culturais	8,0%	8,5%	9,1%	9,6%	10,2%	10,7%	11,3%	11,8%
Quantidade de pessoas que frequentam (eventos/espços): Teatro/Circo/ Dança	15,3%	16,3%	17,4%	18,5%	19,5%	20,6%	21,7%	22,7%
Quantidade de pessoas que frequentam (eventos/espços): Música	20,3%	21,7%	23,2%	24,6%	26,0%	27,4%	28,8%	30,2%
Quantidade de pessoas que frequentam (eventos/espços): Cinema	19,8%	21,2%	22,5%	23,9%	25,3%	26,7%	28,1%	29,4%

Meta 29 - 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SCDC, DinC, BN, Ibram, FCRB, Ancine e Funarte

Responsável aferição: SPC, BN, Ibram, FCRB, Ancine e Funarte

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende do Sistema MinC e dos entes federados. Refere-se à garantia do atendimento à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o cumprimento da Lei nº 10.098/2000 e do Plano Nacional da Pessoa com Deficiência, “Viver sem limite” (Decreto nº 7612/2011).

Envolvimento das Unidades: A SCDC, a DinC e a Funarte não responderam se tinham alguma atividade, direta ou indireta, que contribua para o alcance da meta. A FCRB forneceu informação sobre os seus arquivos históricos, mas não forneceu sobre os arquivos públicos porque não tem gestão sobre os dados. A BN não forneceu adequadamente as informações.

Desafios: Para o efetivo monitoramento desta meta é necessário que exista o mapeamento de todos os equipamentos culturais do país, o que será possível pelo SNIIC.



2 *Atividades em 2012*

✓ Agenda Regulatória da ANCINE (biênio 2013-2014): trata da regulamentação de dispositivos que promovam o acesso a bens audiovisuais por pessoas com deficiências.

✓ Projeto de Estruturação de Museus: visa entre diversas ações, concepção e execução de plano diretor de acessibilidade física e linguística nas 30 unidades museológicas vinculadas ao Instituto Brasileiro de Museus

Meta 29 - 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
% Museus com acessibilidade	53%	60%	67%
Quantidade de museus	3.025	3.112	3.220
% Cinema	sem informação	sem informação	sem informação
Quantidade de cinemas		2.352	2.515
% Arquivos públicos	sem informação	sem informação	sem informação
Quantidade de arquivos públicos	49		
% Teatro	sem informação	sem informação	sem informação
Quantidade de teatro			
% Bibliotecas Públicas	sem informação	sem informação	sem informação
Quantidade de bibliotecas públicas	5.303	5.303	5.716
% Centros culturais	sem informação	sem informação	sem informação
Quantidade de Centros culturais			

Obs.: A implantação do módulo de equipamentos culturais do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), previsto para 2013, permitirá a coleta de informações sobre esta meta
Fonte: Ibram, Ancine e BN

Meta 29 - 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
% Museus com acessibilidade	81%	100%						
% Cinema com acessibilidade	20%	30%	40%	50%	63%	75%	87%	100%

Escalonamento realizado pelo Ibram e pela Ancine

Meta 30 - 37% dos municípios brasileiros com cineclube

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SAV

Responsável aferição: SAV

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade integral do Ministério da Cultura. A proposta da meta é de alcançar 2.059 municípios com cineclubes, espaços de exibição não comercial de obras audiovisuais, no Brasil.

Envolvimento das Unidades: A SAV considerou informações relativas somente ao programa Cine Mais Cultura (cineclubes fomentados pelo MinC). Segundo a SAV, a intenção é de ampliar o escopo da meta e abranger outros cineclubes.

Desafios: Observa-se que deverá haver um grande esforço do MinC para que se consiga alcançar os números previstos na meta. Como exemplo, passar dos atuais 682 (12%) municípios com cineclubes para 2.059 (37%) municípios com cineclubes.



2 Atividades em 2012

Ações realizadas pela SAV em 2012:

- ✓ Lançamento de plataforma online de cadastro para que os cineclubes e demais espaços alternativos de exibição audiovisual informassem seus dados e atualizações cadastrais.
- ✓ Recadastramento de 1.043 espaços do Cine Mais Cultura.
- ✓ Disponibilização de 202 conteúdos audiovisuais no portal da Secretaria do Audiovisual.

Meta 30 - 37% dos municípios brasileiros com cineclube

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Quantidade de municípios com cineclube	682	682	682
% de municípios com cineclube	12%	12%	12%

Fonte: SAV

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de municípios com cineclube	854	1.026	1.198	1.371	1.543	1.715	1.887	2.059
% de municípios com cineclube	15%	18%	22%	25%	28%	31%	34%	37%

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 31 - Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural, na seguinte distribuição:

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: DinC; Ibram; Funarte e Ancine

Responsável aferição: SEC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende fortemente da adesão de Estados e Municípios ao Sistema Nacional de Cultura. Refere-se à expansão na oferta de tipos de instituições ou equipamentos culturais no Brasil, que leva em consideração a faixa populacional.

Envolvimento das Unidades: No MinC, algumas unidades desenvolvem ações que impactam de forma mais direta a meta, como DinC, Ibram, Funarte e Ancine. A DinC e a Funarte não informaram se realizaram ações que contribuem com o alcance da meta em 2012, por isso, as ações aqui apresentadas são relacionadas somente à Ancine e ao Ibram. A aferição da meta é feita pela pesquisa Munic/IBGE. A SEC é a unidade responsável pela interlocução com o IBGE e informou que está realizando Termo de Cooperação para a execução de nova Pesquisa Munic com suplemento temático com informações relativas ao campo cultural que será realizada e publicada somente em 2014.

Desafios: É necessário que todos os envolvidos priorizem ações que vão impactar no alcance da meta, como por exemplo a construção e manutenção de espaços culturais.



2 *Atividades em 2012*

✓Ancine: Instituição de linhas de crédito junto aos agentes financeiros credenciados do Fundo Setorial do Audiovisual – FSA, destinadas à abertura, modernização e digitalização de salas de cinema.

✓Ibram:

- Disponibilização de um serviço de “Fale Conosco”, com o objetivo de fornecer orientações para a criação de novos museus em diversas regiões do país;
- Pagamento do 4º Edital Mais Museus 2011 (que contemplou 17 municípios) e lançamento do 5º Edital Mais Museus , que objetivam apoiar financeiramente a implantação de museus em cidades que não possuem instituição museológica.

Meta 31 - Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural, na seguinte distribuição:

3 Histórico/Escalonamento

Tamanho do município	Censo 2010 - número de municípios (*)	META			Situação em 2009				Equipamentos a construir	
		com pelo menos	% de municípios	número de municípios	Qtde de municípios (*)	Qtde de Equipos	Situação em 2009 (%)	Situação em 2009 (qtde)	Por ano	Até 2020
até 10.000 hab	2.513	1 tipo	35%	880	2.551	1	28%	709	17,1	171
10.000 a 20.000 hab	1.401	2 tipos	20%	280	1.370	2	16%	220	6,0	60
20.000 a 50.000 hab	1.043	3 tipos	20%	209	1.055	3	16%	169	4,0	40
50.000 a 100.000 hab	325	3 tipos	55%	179	316	3	43%	136	4,3	43
100.000 a 500.000 hab	245	4 tipos	60%	147	233	4	47%	109	3,8	38
mais de 500.000 hab	38	4 tipos	100%	38	40	4	80%	32	0,6	6

Fontes: Pesquisa MuniC – IBGE

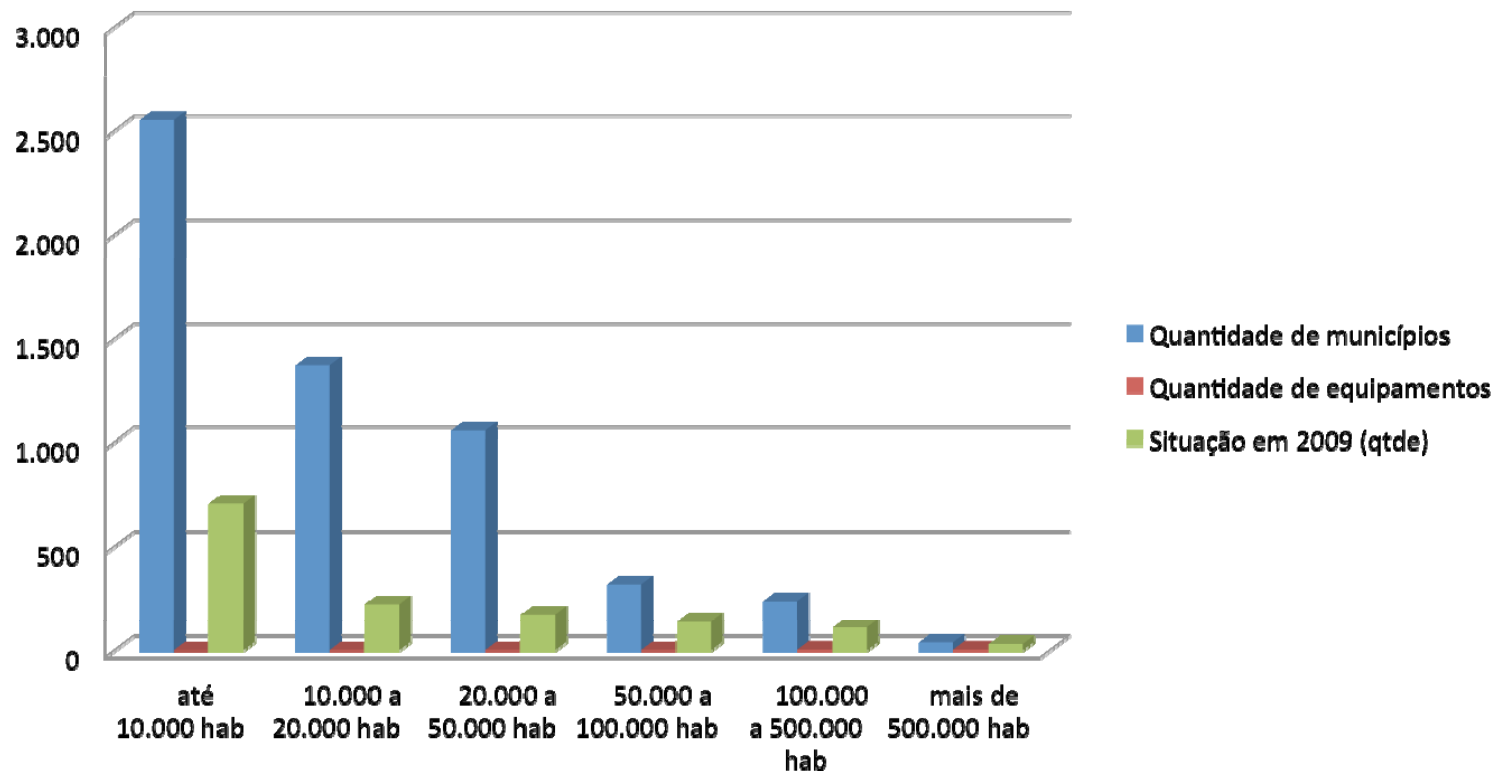
* IBGE – SIDRA: Tabela 1290 - Número de municípios e População nos Censos Demográficos por tamanho da população

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 31 - Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural, na seguinte distribuição:

4 Gráfico

Situação em 2009



Meta 32 - 100% dos municípios brasileiros com ao menos uma biblioteca pública em funcionamento

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: BN

Responsável aferição: BN

Contexto da meta: É uma meta que tem sua governabilidade distribuída entre os entes federados. Refere-se à pelo menos uma biblioteca pública em funcionamento, na totalidade de municípios brasileiros.

Envolvimento das Unidades: A unidade forneceu adequadamente as informações para o monitoramento da meta.

Desafios: A simples instalação da biblioteca pública não garante, necessariamente, o acesso à informação e o incentivo ao hábito da leitura, motivo pelo qual se deve atentar para a sua manutenção, sendo necessário provê-las com acervos constantemente renovado e equipe gestora adequada. Outro desafio é sanar o problema dos 379 municípios que ainda não abriram as BP, mas que receberam apoio da BN.



2 Atividades em 2012

- ✓ Entrega de 96 kits para a instalação de novas Bibliotecas Públicas (BP);
- ✓ Lançamento do Edital nº 02/2012 para selecionar 1 (um) projeto com o objetivo de apoiar a ação de instalação de BP no Brasil;
- ✓ Monitoramento de 1.704 municípios que receberam apoio na instalação de Bibliotecas Públicas de 2004 a 2011;
- ✓ Implementação de ferramenta de controle e gestão da informação e da logística da ação de instalação de BP; e
- ✓ Visitas e reuniões técnicas para monitorar e assessorar 45 BP

Meta 32 - 100% dos municípios brasileiros com ao menos uma biblioteca pública em funcionamento

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
% dos municípios com bibliotecas	99%	99%	93%
Quantidade de municípios com bibliotecas	5.510	5.529	5.186 (*)
Quantidade de bibliotecas	5.530	5.530	5.716

** foi possível identificar que dos 1.647 municípios que receberam apoio para a instalação de Bibliotecas Públicas Municipais entre os anos de 2004 e 2010 pela BN, 320 ainda não abriram suas bibliotecas. Além disso, dos 36 municípios com pendências documentais e/ou que não queriam instalar bibliotecas em 2011, 21 municípios continuam em 2012 na mesma situação. Somam-se a esses dados 38 municípios que foram identificados em 2012 sem bibliotecas públicas. Totalizando 379 municípios brasileiros sem bibliotecas públicas.*

Fonte: Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014
% dos municípios com bibliotecas	97%	100%
Quantidade de municípios com bibliotecas	5.385	5.565

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 33 - 1.000 espaços culturais integrados a esporte e lazer em funcionamento

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

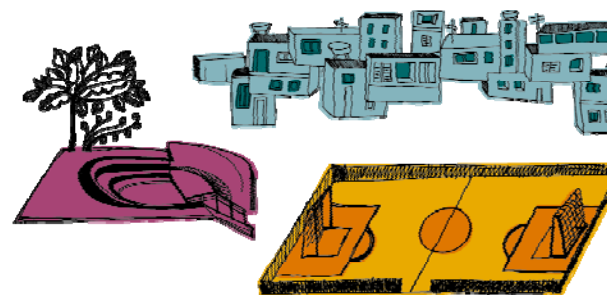
Responsável execução: DinC

Responsável aferição: DinC e SPC

Contexto da meta: É uma meta que tem sua governabilidade distribuída entre os entes federados e O Governo Federal. Refere-se à instalação dos Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs), antigas Praças dos Esportes em Cultura, em áreas de baixo desenvolvimento socioeconômico.

Envolvimento das Unidades: Os dados para aferição da meta foram obtidos do PPA e da plataforma do PAC2.

Desafios: Estão acordados até o momento 360 Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs), desses apenas 2 foram inaugurados. O desafio é que em 2020 existam 1.000 CEUs em funcionamento.



2 Atividades em 2012

✓ Estão acordados, até o momento, 360 empreendimentos para os Centros de Artes e Esportes Unificados. Desses, 2 centros estão totalmente concluídos (municípios de Pato Branco/PR e Toledo/PR), 205 encontram-se em fase de construção e 153 em fase de planejamento.

Meta 33 - 1.000 espaços culturais integrados a esporte e lazer em funcionamento

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Quantidade de CEUS em funcionamento por ANO	0	0	2

Fonte: <http://www.pac.gov.br/>

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de CEUS em funcionamento por ANO	205	153	106	106	106	106	106	110
Quantidade TOTAL de CEUS em funcionamento	207	360	466	572	678	784	890	1.000

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 34 - 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Ibram e BN

Responsável aferição: Ibram e BN

Contexto da meta: Refere-se a programas de modernização de museus e bibliotecas públicas (BP), que podem ser realizados por iniciativa do Governo Federal ou de entes federados.

Envolvimento das Unidades: As unidades forneceram os dados adequados para o monitoramento da meta.

Desafios: É necessário estimular a criação de mecanismos mais eficazes de modernização das bibliotecas públicas e dos museus. Segundo o escalonamento fornecido pela BN, a meta não poderá ser cumprida até 2020, uma vez que serão modernizadas apenas 36% do total de BP previstas na meta. Entre 2004 e 2011, grande parte da modernização das bibliotecas públicas era feita por meio dos kits de modernização, mas a distribuição deles foi encerrada em 2012.



2 Atividades em 2012

✓ Em 2012, a BN modernizou 82 bibliotecas públicas, e distribuiu 125 kits de modernização de bibliotecas públicas referentes aos contratos de comodatos estabelecidos entre a BN e municípios brasileiros nos anos de 2008 a 2012.

✓ Em 2012, o Ibram realizou o pagamento do 5º Edital de Modernização, que modernizou 22 museus em 22 municípios, e o lançamento do 6º edital de modernização de museus. O objetivo do edital é dar apoio financeiro aos projetos selecionados e que estejam voltados à cultura, à memória e ao patrimônio, para a modernização de instituições museológicas.

✓ O Ibram também realizou o pagamento do 1º Prêmio Modernização de Museus – Microprojetos 2011, que beneficiou 31 museus em 26 municípios, e o lançamento do 2º Prêmio de Modernização de Museus – Microprojetos. O prêmio é destinado às iniciativas de modernização voltadas a educação, a preservação do patrimônio museológico, a difusão e divulgação institucional, dentre outras.

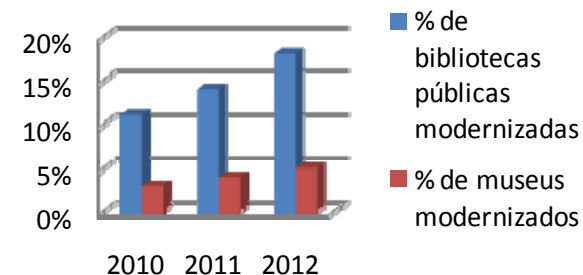
Meta 34 - 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
% de bibliotecas públicas modernizadas	11%	14%	18%
% de museus modernizados*	3%	4%	5%

* Em relação aos museus, o recorte do Cadastro Nacional de Museus foi feito em setembro de 2012

Fonte: BN e Ibram



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
% de bibliotecas públicas modernizadas	20%	22%	25%	27%	29%	31%	34%	36%
% de museus modernizados	11%	16%	22%	28%	33%	39%	44%	50,0%

Escalonamento realizado pela BN para as bibliotecas e pela SPC (PNC) para os museus

Meta 35 - Gestores capacitados em 100% das instituições e equipamentos culturais apoiados pelo Ministério da Cultura

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: DinC

Responsável aferição: DinC e SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade integral do Ministério da Cultura, pois refere-se ao Programa de Capacitação em Gestão de Equipamentos Públicos, voltado para os gestores dos Centros das Artes e Esportes Unificados (CEUs) e outros programas de capacitação que a DinC realizar.

Envolvimento das Unidades: A unidade forneceu adequadamente as informações para o monitoramento da meta.

Desafios: Capacitar os gestores de todos os CEUs de forma que coincida com o número desses centros em funcionamento descritos na meta 33.



2 Atividades em 2012

✓ Por meio do programa das Praças dos Esportes e da Cultura – agora denominados "Céus das Artes e do Esporte", o Ministério realizou parceria com a FGV para a realização do Programa de Capacitação em Gestão de Equipamentos Públicos com o de capacitar gestores dos entes federados responsáveis pela implementação dos Céus das Artes e do Esporte nos municípios beneficiados pelo investimento do Governo Federal.

Meta 35 - Gestores capacitados em 100% das instituições e equipamentos culturais apoiados pelo Ministério da Cultura

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Total de CEUs	0	0	2
Quantidade de gestores capacitados	0	0	625
% de CEUS com gestores capacitados	0	0	99,51%

Fonte: DinC

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014
TOTAL de CEUs	205	360
Qtde de gestores capacitados	495*	640
% de CEUS com gestores capacitados	100%	100%

* Número de inscritos . O curso só será concluído em maio/2013.

Escalonamento realizado pela DinC

Meta 36 - Gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura em 100% das Unidades da Federação (UFs) e 30% dos municípios, dentre os quais, 100% dos que possuem mais de 100 mil habitantes

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SAI

Responsável aferição: SAI e SPC

Contexto da meta: É uma meta que tem sua governabilidade distribuída entre os entes federados. Refere-se à promoção ou fomento pelo MinC de cursos de capacitação dirigidos aos gestores culturais e conselheiros de órgãos colegiados de cultura. O monitoramento será feito por meio do Programa Nacional de Formação de Gestores Culturais.

Envolvimento das Unidades: a unidade forneceu as informações adequadas para o monitoramento da meta.

Desafios: Aumentar o número de UF e municípios com gestores capacitados, principalmente os municípios que possuem mais de 100 mil habitantes, pois o escalonamento realizado pela SAI não alcança a meta.



2 *Atividades em 2012*

✓ Foi realizado em 2012 projeto piloto de capacitação de gestores públicos com 60 gestores estaduais e municipais da Bahia (BA). Houve capacitação em 8 estados, perfazendo 30% das UF; em 52 municípios com menos de 100 mil habitantes e em 20 municípios com população acima de 100 mil habitantes. No total, foram capacitados 45 gestores.

Meta 36 - Gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura em 100% das Unidades da Federação (UFs) e 30% dos municípios, dentre os quais, 100% dos que possuem mais de 100 mil habitantes

3 Histórico

Indicador	2010	2012
% de UF com gestores de cultura e conselheiros capacitados	4%	30%
Quantidade de UF com gestores de cultura e conselheiros capacitados	1	7
TOTAL de UF com gestores de cultura e conselheiros capacitados	1	8
% de municípios com gestores de cultura e conselheiros capacitados	0,7%	0,9%
Quantidade de municípios (1.670) com gestores de cultura e conselheiros capacitados	39	13
TOTAL de municípios com gestores de cultura e conselheiros capacitados	39	52
% de municípios que possuem mais de 100 mil habitantes com gestores de cultura e conselheiros capacitados	4%	7%
Quantidade de municípios (283) que possuem mais de 100 mil habitantes com gestores de cultura e conselheiros capacitados	11	9
TOTAL de municípios (283) que possuem mais de 100 mil habitantes com gestores de cultura e conselheiros capacitados	11	20

Fonte: SAI



Meta 36 - Gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura em 100% das Unidades da Federação (UFs) e 30% dos municípios, dentre os quais, 100% dos que possuem mais de 100 mil habitantes

4 Escalonamento

Meta	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
% de UF com gestores de cultura e conselheiros capacitados	48%	59%	63%	70%	74%	81%	89%	100%
Quantidade de UF com gestores de cultura e conselheiros capacitados	5	3	1	2	1	2	2	3
TOTAL de UF com gestores de cultura e conselheiros capacitados	13	16	17	19	20	22	24	27
% de municípios com gestores de cultura e conselheiros capacitados (*)	4,6%	8,2%	11,8%	15,5%	19,1%	22,7%	26,3%	30,0%
Quantidade de municípios (1.670) com gestores de cultura e conselheiros capacitados	202	202	202	202	202	202	202	202
TOTAL de municípios com gestores de cultura e conselheiros capacitados	254	456	658	860	1062	1264	1466	1668
% de municípios que possuem mais de 100 mil habitantes com gestores de cultura e conselheiros capacitados	18%	21%	24%	27%	30%	34%	37%	40%
% de municípios (283) que possuem mais de 100 mil habitantes com gestores de cultura e conselheiros capacitados	30	9	9	9	9	9	9	9
TOTAL de municípios (283) que possuem mais de 100 mil habitantes com gestores de cultura e conselheiros capacitados	50	59	68	77	86	95	104	113

Escalonamento realizado pela SAI

Meta 37 - 100% das Unidades da Federação (UFs) e 20% dos municípios, sendo 100% das capitais e 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes, com secretarias de cultura exclusivas instaladas

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SAI

Responsável aferição: SAI, SPC e SEC

Contexto da meta: É uma meta que tem sua governabilidade distribuída entre os entes federados. Por “secretarias de cultura exclusiva” entende-se órgão da administração direta com competência exclusiva sobre a cultura, sem abranger outras áreas como educação, turismo, esporte, entre outros.

Envolvimento das Unidades: Esta meta é aferida por meio da pesquisa Munic/IBGE. Como a pesquisa Munic mais atual é a mesma de quando a meta foi anteriormente aferida não há nenhuma situação nova com relação a esta meta. A SEC informou que foi assinado termo de cooperação com o IBGE para realização de novas pesquisa com suplemento especial de cultura em 2014.

Desafios: É necessária uma priorização dos entes federados em criar as secretarias de cultura exclusiva com atuação no setor cultural. Observa-se que deverá haver um grande esforço de todos os envolvidos no SNC para que se consiga alcançar os números previstos na meta 1.



2 *Atividades em 2012*

✓ Aprovação da emenda constitucional - EM nº 34, em setembro de 2012, que acrescentou o artigo 216-A na Constituição Federal, criando o Sistema Nacional de Cultura (SNC).

✓ A SAI tem intensificado a mobilização de estados e municípios para aderirem ao SNC.

Meta 37 - 100% das Unidades da Federação (UFs) e 20% dos municípios, sendo 100% das capitais e 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes, com secretarias de cultura exclusivas instaladas

3 Histórico

Indicador	Meta	2009
Secretaria de cultura exclusiva instalada	100% UF	67%
	27	18
	20% dos 5.565 mun (*)	48%
	1.048	499
	100% cap	30%
	27	8
	100% mun > 500.000	37%
	38	14

Observação: dados da pesquisa Munic/IBGE de 2009. A próxima pesquisa será feita em 2014.

*** 20% dos municípios = 1.113 , excluindo as 27 capitais e 38 municípios acima de 500.000 habitantes --> 1.048 municípios*

Meta 38 - Instituição pública federal de promoção e regulação de direitos autorais implantada

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: DDI e Aspar

Responsável aferição: DDI e Aspar

Contexto da meta: Meta estruturante, que se refere à implantação de instituição capaz de formular, conduzir, executar, acompanhar, regular, mediar e promover políticas públicas para os direitos autorais, principais ativos da economia criativa. O Governo Federal possui total governabilidade sobre a meta.

Envolvimento das Unidades: A DDI forneceu adequadamente as informações necessárias para o monitoramento da meta

Desafios: De acordo com as informações fornecidas pela DDI, foi possível constatar que pouco se avançou na discussão em 2012. É necessária a revisão da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), para que sejam redefinidos o papel do Estado no campo autoral e as competências dessa nova instituição, que para ser criada precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional.

2 Atividades em 2012

✓ Em 2012, foram promovidas discussões sobre a Lei de Direito Autoral, com a participação do Ministério da Cultura, seja em audiências públicas ou seminários apoiados pelo MinC, como o VI Congresso de Direito do Autor e Interesse Público, promovido pela Universidade Federal do Paraná.



3 Histórico

No momento, a criação da instituição pública federal de promoção e regulação de direitos autorais encontra-se em fase de estudos. Sua criação está atrelada à revisão da Lei de Direito Autoral (Lei nº 9.610/1988), que até final de 2012 encontrava-se em processo de discussão.

Meta 39 - Sistema unificado de registro público de obras intelectuais protegidas pelo direito de autor implantado

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: DDI, FBN e SPC (CGCD)

Responsável aferição: DDI e FBN

Contexto da meta: Meta estruturante por permitir a elaboração de uma base de dados de obras protegidas e garantir o controle, por parte do Estado, do Domínio Público. O Ministério da Cultura tem total governabilidade sobre a meta, desde que as alterações na Lei de Direito Autoral sejam aprovadas no Congresso Nacional. O objetivo desta meta é criar um sistema unificado para facilitar e estimular o registro da criação nacional nas diversas expressões artísticas, associado a possibilidade do autor utilizar uma licença pública que autoriza determinados usos da obra. Esse sistema permitirá também um maior controle, por parte do Estado, das obras em domínio público.

Envolvimento das Unidades: As unidades forneceram adequadamente as informações necessárias para o monitoramento da meta.

Desafios: É necessária a revisão da Lei de Direito Autoral (Lei nº 9.610/1988), que encontra-se em processo de discussão.

2 Atividades em 2012

✓ Participação da SPC na "Missão União Européia", que permitiu o contato com experiências de digitalização de acervos e formatos alternativos de proteção dos direitos de autor de diversos países da Europa.



3 Histórico

Sistema em fase de formulação. Sua criação está atrelada à revisão da Lei de Direito Autoral (Lei nº 9.610/1988), que encontra-se em processo de discussão.

Meta 40 - Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução e aferição: SPC, SAV, Cinemateca Brasileira, CTAv, BN, Iphan, FCRB e Funarte

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade integral do Ministério da Cultura. Refere-se a disponibilização em meio digital dos bens culturais dos acervos das instituições que estão em domínio público ou licenciados.

Envolvimento das Unidades: O Iphan, a Funarte e o CTAv forneceram adequadamente as informações necessárias para o monitoramento da meta. A FCRB e a BN forneceram informações insuficientes para o monitoramento da meta. A Cinemateca não forneceu nenhuma informação para o monitoramento da meta.

Desafios: Metade das unidades envolvidas na meta não possuem informações precisas sobre os seus acervos. Um dos principais desafios é a catalogação do acervo dessas unidades.



Meta 40 - Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)

2

Atividades em 2012

As unidades do MinC relacionadas a esta meta desenvolveram as seguintes atividades em 2012:

- ✓ Fundação Nacional de Artes (Funarte): Processamento técnico, conservação, restauração e acondicionamento de acervos; Modernização do sistema de controle do acervo bibliográfico do Cedoc;
- ✓ Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB): Elaboração de registros descritivos de documentos digitais;
- ✓ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan): Disponibilização dos inventários do patrimônio ferroviário imóvel valorado pelo Iphan nas cinco regiões brasileiras;
- ✓ Centro Técnico do Audiovisual: Digitalização de 27% do acervo referente às obras pertencente ao CTAV (total do acervo de títulos é de 410).
- ✓ Cinemateca Brasileira: digitalização de itens como cinejornais, telerreportagens, curtas e longas-metragens, de ficção e documentário.
- ✓ Biblioteca Nacional: Conservação, restauração, encadernação, acondicionamento e microfilmagem dos acervos de livros correntes e antigos, obras raras, manuscritos, iconografia e música; Aquisição de equipamento para preservação dos arquivos digitais, contratação de consultoria para elaboração de plano de preservação digital, contratação de empresa para desenvolvimento de ferramentas web, digitalização de livros, periódicos e microfilmes.

Além das atividades listadas, o Ministério da Cultura aprimorou as conexões em três unidades da Funarte (Brasília, Belo Horizonte e São Paulo), que passaram a dispor de conexão de alta velocidade.

Com a finalidade de aprimorar as políticas de digitalização de acervos, o Ministério da Cultura participou da chamada "Missão à União Européia", onde pode conhecer as melhores práticas europeias neste assunto.

Meta 40 - Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)

3 Histórico e Escalonamento

Acervo em domínio público ou licenciado		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Filmes de curta e média-metragem do acervo do Centro Técnico do Audiovisual (CTAV)	TOTAL do acervo	410	410	410	410	410	410	410	410	410	410
	Quantidade disponível na internet	0	0	50	100	150	200	250	300	355	410
	% do acervo disponível na internet			12%	24%	37%	49%	61%	73%	87%	100%
Acervo audiovisual da Cinemateca Brasileira	TOTAL do acervo	A Cinemateca não forneceu informações sobre a meta									
	Quantidade disponível na internet										
	% do acervo disponível na internet										
Títulos do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)	TOTAL do acervo	85617	85617	85617	85617	85617	85617	85617	85617	85617	85617
	Quantidade digitalizada		8410								
	Quantidade disponível na internet		3270								
	% do acervo disponível na internet		4%								
Inventários e ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)	TOTAL do acervo	125	137	150	168	186	204	222	240	258	276
	Quantidade digitalizada	81	104	118	132	146	160	174	188	202	218
	Quantidade disponível na internet	23	26	29	32	86	180	234	248	262	276
	% do acervo disponível na internet	18%	19%	19%	20%	70%	85%	95%	95%	95%	

Meta 40 - Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)

3 Histórico e Escalonamento

Acervo em domínio público ou licenciado		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Obras do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (BN)	TOTAL do acervo	A FBN não sabe qual a quantidade de obras do seu acervo que podem ser disponibilizadas na internet									
	Quantidade disponível na internet (por ano)	23400	26857								
	Quantidade disponível na internet	23400	50257								
	% do acervo disponível na internet	A FBN não sabe qual a quantidade de obras do seu acervo que podem ser disponibilizadas na internet									
Obras do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)	TOTAL do acervo	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
	Quantidade digitalizada	41.148	41.148	41.148	43.841	46.534	49.227	51.920	54.613	57.306	60.000
	Quantidade disponível na internet	0	0	38.781	38.781	38.781	38.781	38.781	38.781	38.781	60.000
	% do acervo disponível na internet	0	0	64,64%	64,64%	64,64%	64,64%	64,64%	64,64%	64,64%	100%

Escalonamento realizado pela BN, Funarte, CTAV, Iphan, Cinemateca e FCRB

Meta 41 - 100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: BN, Ibram, FCRB e SPC

Responsável aferição: BN, Ibram, FCRB e SPC

Contexto da meta: Meta estruturante por buscar solução para a atual fragilidade do campo cultural no que concerne a insuficiência de informações acerca dos diversos setores culturais do Brasil. É uma meta que depende da aderência das instituições a ela. É preciso que as instituições façam o inventário de seu acervo e mantenham um catálogo atualizado com informações sobre ele.

Envolvimento das Unidades: O setor dos museus depende do novo cadastro que está sendo feito pelo Ibram para que possa ser medido. As bibliotecas, que já tem seu cadastro integrado com o SNIIC, dependem de uma nova pesquisa que o sistema irá realizar, coordenada pela SPC e a FBN. O setor de arquivos é o mais frágil em relação a informações.

Desafios: É preciso que as instituições façam o inventário de seu acervo e mantenham um catálogo atualizado com informações sobre ele. Ao mesmo tempo, é necessário finalizar o módulo do SNIIC que integrará essas informações e as disponibilizará ao público.



2 Atividades em 2012

✓ De acordo com relatórios de atividades de 2012 da Fundação Biblioteca Nacional, foram preservados, por meio de processamento técnico, 28.174 bens do acervo de livros e de publicações seriadas da Biblioteca Nacional e foram inventariados 151.631 bens da Coleção Memória Nacional.

✓ Informação do Departamento de Processos Museais do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) destaca que em 2012 foram inventariados todos os 30 museus ligados ao Ibram.

✓ Com relação à coleção geral da Biblioteca da Fundação Casa de Rui Barbosa (livros, folhetos, recortes de jornal, etc.), em 2012, ela estava 95% inventariada, sendo que a totalidade das obras raras. Todas as bases de dados estão disponibilizadas na Internet, porém com diferentes porcentagens de acervo catalogado.

✓ A situação da totalidade de museus, bibliotecas públicas e arquivos do país somente será conhecida após a instalação do SNIIC.

Meta 42 - Política para acesso a equipamentos tecnológicos sem similares nacionais formulada

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SEC, SAV e SPC

Responsável aferição: SEC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que depende do envolvimento de diversos órgãos do Governo Federal, como exemplo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Refere-se à elaboração de política para facilitar o acesso à importação de equipamentos tecnológicos sem similares nacionais

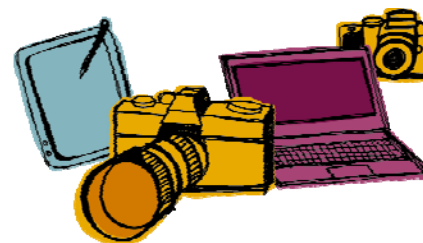
Envolvimento das Unidades: Todas as unidades envolvidas com a execução e a aferição da meta forneceram adequadamente as informações necessárias para o seu monitoramento.

Desafios: A meta depende de coordenação com a Câmara de Comércio Exterior.

2 Atividades em 2012

✓ SAV elaborou lista de equipamentos audiovisuais sem equivalentes nacionais, no âmbito do Plano Brasil Maior, para solicitação de desoneração do ex-tarifário.

✓ SEC pretende, até 2014, inserir na lista dos EX-TARIFÁRIOS (MDIC) equipamentos sem similar nacional utilizados pelo setores criativos para desoneração dos impostos relativos à internalização desses equipamentos.



3 Histórico

A política para acesso a equipamentos tecnológicos sem similares nacionais encontra-se em fase de formulação.

Meta 43 - 100% das Unidades da Federação (UFs) com um núcleo de produção digital audiovisual e um núcleo de arte, tecnologia e inovação

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SAV e SPC

Responsável aferição: SAV e SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade integral do Ministério da Cultura. Refere-se à implantação de núcleos (Núcleos de produção audiovisual – NPDs) voltados ao desenvolvimento, formação, pesquisa produção audiovisual e núcleos (Núcleos de arte, tecnologia e inovação) voltados à experimentação da interface cultural, comunicação, arte e tecnologia. A Secretaria do Audiovisual, responsável pelos NPDs, informou (quando da elaboração desta meta) o número de 13 estados com Núcleos instalados, no entanto, o núcleo de Minas Gerais foi aprovado mas não efetivado, o que ocasionou a retificação nos números de 2010.

Envolvimento das Unidades: Todas as unidades envolvidas com a execução e a aferição da meta forneceram adequadamente as informações necessárias para o monitoramento.

Desafios: É necessário firmar parcerias com governos locais, TVs públicas, produtores independentes e instituições da área social e cultura.



2 Atividades em 2012

✓ No ano de 2012, a Secretaria do Audiovisual, por meio do Programa Olhar Brasil, que responde pelos Núcleos de Produção Audiovisual (NPD), destinou equipamentos para a implantação núcleos em 12 estados da federação (Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Pará, Paraíba, Paraná, Pi-auí, Rio de Janeiro, Sergipe e São Paulo). Nos próximos anos, a SAV planeja realizar a capacitação de todos os NPDs que estiverem adimplentes com o programa.

✓ Para implementação de um núcleo de arte, tecnologia e inovação, é necessária a criação e manutenção de infraestrutura para conexão de uma rede de dados. A Coordenação-Geral de Cultura Digital do MinC possui parceria com a Rede Nacional de Estudos e Pesquisas (RNP) que permitiu a implantação de núcleos de arte, tecnologia e inovação nas cidades de Brasília, Belo Horizonte e São Paulo.

Meta 43 - 100% das Unidades da Federação (UFs) com um núcleo de produção digital audiovisual e um núcleo de arte, tecnologia e inovação

3 Histórico

Indicador	2010	2012
% UF com um núcleo de produção digital audiovisual	44%	44%
Quantidade de UF com um núcleo de produção digital audiovisual	12	12
% UF com um núcleo de arte, tecnologia e inovação	0	11%
Quantidade de UF com um núcleo de arte, tecnologia e inovação	0	3

Fonte: SAV e SPC (Coordenação-Geral de Cultura Digital)

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
% UF com um núcleo de produção digital audiovisual	51%	58%	65%	72%	79%	86%	93%	100%
Quantidade de UF com um núcleo de produção digital audiovisual	14	16	18	20	22	24	26	27
% UF com um núcleo de arte tecnológica e inovação	22%	33%	44%	56%	67%	78%	89%	100%
Quantidade de UF com um núcleo de arte tecnológica e inovação	6	9	12	15	18	21	24	27

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 44 - Participação da produção audiovisual independente brasileira na programação dos canais de televisão, na seguinte proporção:

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Ancine e SAV

Responsável aferição: Ancine

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade do Ministério da Cultura no que tange o estímulo ao setor, mas que não depende exclusivamente disso. Por “produção audiovisual independente”, entende-se aquela cujo produtor majoritário não é vinculado, direta ou indiretamente, a empresas concessionárias de serviços de radiodifusão e cabodifusão de sons ou imagens em qualquer tipo de transmissão” (Lei nº 8685/1993 – Lei do audiovisual)

Envolvimento das Unidades: Ambas as unidades responsáveis pela meta forneceram adequadamente as informações necessárias para o monitoramento.

Desafios: É preciso ampliar as ações para as TVs por assinatura, uma vez que o número de 2012 é inferior ao de 2010.



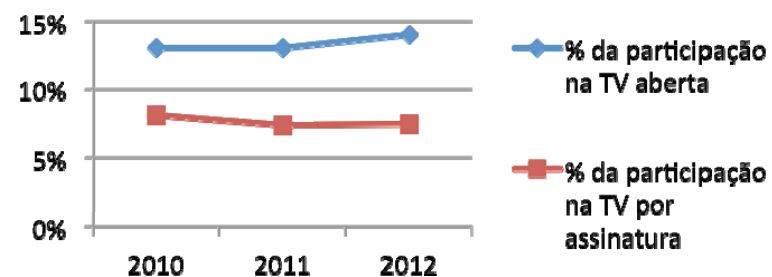
2 Atividades em 2012

- ✓ Regulamentação da Lei nº 12.485/2011, que dispõe sobre a comunicação audiovisual de acesso condicionado.
- ✓ Lançamento pela Ancine de edital do Fundo Setorial Audiovisual para a produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado de televisão como minisséries, seriados de ficção, documentário e animação com metragem superior a 52 minutos.
- ✓ Contrato entre Ancine a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa-RNP para a criação e implementação de um serviço de monitoramento da programação veiculada em TV por assinatura, que envolve a captura de dados e de conteúdo audiovisual, processamento e posterior armazenamento.
- ✓ Lançamento pela SAV de quatro editais para incentivar a produção de curtas metragens de roteiristas estreantes, roteiristas profissionais e outras produções do gênero.

Meta 44 - Participação da produção audiovisual independente brasileira na programação dos canais de televisão, na seguinte proporção:

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
% da participação na TV aberta	13,0%	13,0%	14,0%
% da participação na TV por assinatura	8,2%	7,4%	7,5%



Fonte: Ancine

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
% da participação na TV aberta	14,5%	15,0%	16,3%	17,5%	19,3%	21,0%	23,0%	25,0%
% da participação na TV por assinatura	8,0%	8,5%	9,8%	11,0%	13,0%	15,0%	17,5%	20,0%

Escalonamento realizado pela Ancine

Meta 45 - 450 grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações de Comunicação para a Cultura

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: SPC, SAV e SCDC

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade integral do Ministério da Cultura. A Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura da SPC está estruturando um programa que integra ações de diversas unidades do Sistema MinC.

Envolvimento das Unidades: A unidade forneceu as informações necessárias para o monitoramento da meta.

Desafios: Estruturar o programa Comunica Diversidade.



2 *Atividades em 2012*

- ✓ Realização pela Diretoria de Educação e Comunicação (DEC/SPC) de um Seminário e Oficina Nacional de Indicação de Políticas de Cultura e Comunicação;
- ✓ Lançamento da Plataforma virtual "Sonhar TV" pela SAV
- ✓ Realização do 1º Seminário Internacional "Sonhar TV" pela SAV

Meta 45 - 450 grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações de Comunicação para a Cultura

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Quantidade de grupos, comunidades ou coletivos beneficiados			65 (mediante ações indiretas *)

**Ações indiretas provém da realização de eventos (seminários, debates, festivais) que estimulam e elucidam o tema da comunicação para a cultura articulando o público-alvo do Programa Comunica Diversidade com seus saberes e fazeres.*

Fonte: SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura)

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014
Quantidade de grupos, comunidades ou coletivos beneficiados	649 (mediante ações estruturadas*) + 450 (mediante ações indiretas)	500 (mediante ações estruturantes)

**Ações estruturadas referem-se às políticas públicas que, de fato, colaboram na implementação da meta.*

Escalonamento realizado pela SPC (Diretoria de Educação e Comunicação para a Cultura)

Meta 46 - 100% dos setores representados no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com colegiados instalados e planos setoriais elaborados e implementados

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: SAI, SCDC, SEC, SAV, Ancine, Ibram, BN, FCRB, FCP, Funarte, Iphan e SPC

Responsável aferição: SAI

Contexto da meta: Meta estruturante, pois garante a institucionalidade do sistema de gestão compartilhado do PNC. Trata-se de uma meta que tem governabilidade integral do Ministério da Cultura. Refere-se à elaboração e implementação de planos setoriais para os temas específicos da cultura, que tenha representação do CNPC. E também à instalação de novos colegiados setoriais. Todos os setores representados no CNPC têm uma unidade administrativa coordenadora no MinC. Tal unidade é responsável pela elaboração e execução de políticas setoriais.

Envolvimento das Unidades: As unidades responsáveis pela execução da meta respondem pela coordenação dos colegiados relacionados às suas áreas de atuação.

Desafios: Para os setores que ainda não elaboraram seus planos, é necessária a construção e o monitoramento do plano. Já os setores que possuem plano, é preciso alinhar o plano setorial com o PNC, pois a maior parte não possui meta. O desafio é garantir que as novas cadeiras setoriais que vierem a ser criadas no CNPC seja acompanhadas de colegiados e da elaboração de planos setoriais.



2 Atividades em 2012

✓ Processo eleitoral para os Colegiados Setoriais do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), mandato 2012 a 2014. Foram instituídos dezessete Colegiados Setoriais: Arquitetura e Urbanismo; Arquivos; Arte Digital; Artes Visuais; Artesanato; Circo; Culturas Afro-brasileiras; Culturas Indígenas; Culturas Populares; Dança; Design; Livro, Leitura e Literatura; Moda; Música; Patrimônio Imaterial; Patrimônio Material; e Teatro.

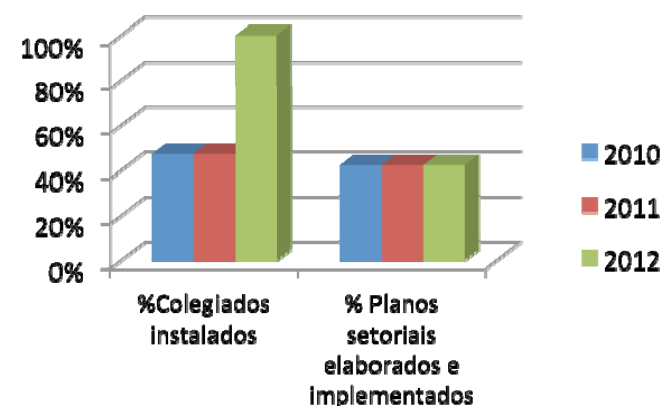
✓ 5º Fórum Nacional de Museus com o objetivo de refletir, avaliar e delinear diretrizes para a Política Nacional de Museus – PNM e consolidar as bases para a implantação de um modelo de gestão integrada dos museus brasileiros, representado pelo Sistema Brasileiro de Museus – SBM.

Meta 46 - 100% dos setores representados no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com colegiados instalados e planos setoriais elaborados e implementados

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Setores representados no CNPC	19	19	19
Colegiados instalados	9	9	19
%Colegiados instalados	47%	47%	100%
Planos setoriais elaborados e implementados	8	8	8
% Planos setoriais elaborados e implementados	42%	42%	42%

Fonte: CNPC



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014
Setores representados no CNPC	19	19
Colegiados instalados	19	19
%Colegiados instalados	100%	100%
Planos setoriais elaborados e implementados	8	19
% Planos setoriais elaborados e implementados	42%	100%

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 47 - 100% dos planos setoriais com representação no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com diretrizes, ações e metas voltadas para infância e juventude

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Curto prazo (2014)

Responsável execução: SAI, SCDC, SEC, SAV, Ancine, Ibram, BN, FCRB, FCP, Funarte e Iphan

Responsável aferição: SAI

Contexto da meta: Trata-se de uma meta que tem governabilidade integral do Ministério da Cultura. Refere-se ao planejamento de políticas culturais que promovam a cidadania, valorizem a diversidade cultural e garantam os direitos das crianças e dos jovens.

Envolvimento das Unidades: Esta meta envolve todas as unidades que coordenam os colegiados setoriais e consequentemente a elaboração e revisão dos Planos Setoriais. A SCDC tem destaque na execução da meta por ser ela a articuladora dessa política no MinC, devendo subsidiar as demais e os colegiados setoriais na elaboração das diretrizes, ações e metas voltadas para infância e juventude. A SCDC não respondeu aos questionários, sendo assim, as informações aqui constantes foram obtidas de matérias veiculadas pela secretaria no site do MinC.

Desafios: É preciso que os planos em elaboração levem em conta o tema da infância e juventude e suas relações com as políticas culturais.



2 Atividades em 2012

- ✓ Realização dos Fóruns Nacionais Setoriais, que instalaram os colegiados setoriais;
- ✓ A SCDC realizou o 1º Encontro Nacional de Cultura da Infância, em julho de 2011 no Rio de Janeiro, quando foram estabelecidas parcerias e diretrizes, com o fortalecimento da articulação da Rede Pontinhos de Cultura e de uma política nacional de cultura voltada para esse público.
- ✓ A SCDC lançou o Prêmio Agente Jovem de Cultura (Edital Agente Jovem de Cultura: Diálogos e Ações Culturais).

Meta 47 - 100% dos planos setoriais com representação no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com diretrizes, ações e metas voltadas para infância e juventude

3 Histórico

Indicador	2010	2011	2012
Setores representados no CNPC	19	19	19
Planos setoriais elaborados e implementados	8	8	8
% Planos setoriais elaborados e implementados	42%	42%	42%
Planos que tratam do tema infância e juventude	8	8	8
% Planos que tratam do tema infância e juventude	42%	42%	42%

Fonte: CNPC

4 Escalonamento

Indicador	2013	2014
Setores representados no CNPC	19	19
Planos setoriais elaborados e implementados	8	19
% Planos setoriais elaborados e implementados	42%	100%
Planos que tratam do tema infância e juventude	8	19
% Planos que tratam do tema infância e juventude	42%	100%

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 48 - Plataforma de governança colaborativa implementada como instrumento de participação social com 100 mil usuários cadastrados, observada a distribuição da população nas macrorregiões do país

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Médio prazo (2018)

Responsável execução: SPC

Responsável aferição: SPC

Contexto da meta: Meta estruturante por garantir as bases do sistema de informação que permitirá o monitoramento do Plano e um maior conhecimento sobre o campo da cultura no país. Trata-se de uma meta que tem governabilidade do Ministério da Cultura. A plataforma é um site no qual o cidadão pode participar do processo de elaboração e execução das políticas culturais, dialogar com o CNPC e acompanhar as metas do PNC.

Envolvimento das Unidades: a unidade forneceu adequadamente as informações necessárias para o monitoramento da meta.

Desafios: É necessário finalizar o "ID da Cultura", para que a plataforma de governança colaborativa comece a funcionar.



2 Atividades em 2012

✓A SPC iniciou a implementação do "ID da Cultura" - base de dados com informações sobre artistas, produtores culturais e demais cidadãos que dialogam com o MinC, seja por meio da apresentação de projetos ou das instâncias de participação como consultas públicas, conferências, etc. O "ID da cultura" é o primeiro passo para a implementação da plataforma de governança, cujo objetivo é qualificar a interlocução Governo-Sociedade ao ouvir e articular as demandas dos cidadãos e dos governos municipais, estaduais e federal sobre as políticas culturais. O protótipo deste instrumento já está em fase de desenvolvimento.

✓Em 2012 foi também construída a plataforma de monitoramento do Plano Nacional de Cultura, que possibilita aos cidadãos o acompanhamento da execução do PNC e o diálogo com os Planos Setoriais, Estaduais e Municipais de Cultura.

✓Também foi concebido o módulo de consultas públicas, uma ferramenta que poderá ser usada por qualquer gestor para ampliar seu diálogo com a sociedade.

Meta 48 - Plataforma de governança colaborativa implementada como instrumento de participação social com 100 mil usuários cadastrados, observada a distribuição da população nas macrorregiões do país

3 Histórico

A plataforma de governança colaborativa está em processo de desenvolvimento. Quando estiver pronta, seu objetivo será cadastrar ao menos 100 mil usuários, distribuídos proporcionalmente à dimensão populacional das regiões brasileiras.

4 Escalonamento

Indicador	2013 (*)	2014	2015	2016	Total usuários cadastrados por ano
Brasil	14.286	42.857	71.429	100.000	28.571
Nordeste	3.976	11.927	19.878	27.829	7.951
Norte	1.188	3.565	5.942	8.318	2.377
Centro-Oeste	1.052	3.157	5.262	7.367	2.105
Sul	2.051	6.153	10.255	14.358	4.102
Sudeste	6.018	18.055	30.092	42.129	12.037

* Em 2013, foi considerado apenas o segundo semestre para o cálculo do escalonamento
Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 49 - Conferências Nacionais de Cultura realizadas em 2013 e 2017, com ampla participação social e envolvimento de 100% das Unidades da Federação (UFs) e 100% dos municípios que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura (SNC)

1 *Considerações iniciais*

Prazo de execução: Médio prazo (2018)

Responsável execução: SAI

Responsável aferição: SAI

Contexto da meta: Meta estruturante, pois garante a institucionalidade do sistema de gestão compartilhado do PNC. Trata-se de uma meta que tem sua governabilidade distribuída entre os entes federados. A Conferência é realizada de quatro em quatro anos, e é o principal espaço de participação da sociedade na construção e aperfeiçoamento de políticas públicas de cultura.

Envolvimento das Unidades: A unidade forneceu adequadamente as informações necessárias para o monitoramento.

Desafios: Garantir recurso para a realização da CNC e uma maior participação social.



2 *Atividades em 2012*

- ✓ Eleições para os Fóruns Estaduais Setoriais - Foram eleitos 444 candidatos como delegados titulares e 10 como suplentes.
- ✓ Realização dos Fóruns Nacionais Setoriais.

Meta 50 - 10% do Fundo Social do Pré-Sal para a cultura

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Sefic, SEC, SPC e GM

Responsável aferição: GM

Contexto da meta: Esta meta é estruturante para a sustentabilidade orçamentária e financeira das políticas culturais. Ela é de governabilidade do governo federal.

Envolvimento das Unidades: Não foram enviados questionários às unidades referentes a esta meta.

Desafios: Garantir que percentual dos recursos do FS sejam direcionados para projetos e programas culturais.



2 Situação Atual e Atividades em 2012

O Fundo Social – FS, criado pela Lei Nº 12.351/2010, é um fundo de natureza contábil e financeira, constituído de recursos provenientes de diferentes fontes, como exemplo: a) receita advinda da comercialização de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos da União, conforme definido em lei; b) os royalties e a participação especial das áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão destinados à administração direta da União” (Art. 49).

De acordo com Art. 47 da lei que cria o fundo, a finalidade do FS é constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional e sua aplicação obedecerá ao plano plurianual - PPA, a lei de diretrizes orçamentárias - LDO e as respectivas dotações consignadas na lei orçamentária anual – LOA.

Para garantir que esses recursos sejam alocados nos programas e projetos de combate à pobreza e de desenvolvimento previstos no Art. 47, cada área deverá incluir no texto da lei o percentual que deverá ser alocado para os projetos específicos ou incluir os projetos e programas em seu respectivo planejamento orçamentário anual.

Até o ano de 2012, somente o Ministério da Educação tinha garantido que percentual dos recursos do FS fosse aplicado obrigatoriamente em programas e projetos direcionados ao desenvolvimento da educação. A Medida Provisória nº 592/2012 alterou as regras de distribuição dos recursos do Fundo Social - FS e estabeleceu que 50% dos recursos do fundo sejam destinados para a educação.

Meta 51 - Aumento de 37% acima do PIB, dos recursos públicos federais para a cultura

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: SE

Responsável aferição: SPC e SE

Contexto da meta: Esta meta é estruturante para a sustentabilidade orçamentária e financeira das políticas culturais. Ela é de governabilidade do governo federal. Refere-se ao compromisso com o aumento real dos recursos públicos federais dedicados à cultura. Nesta meta não estão incluídos os recursos provenientes das leis de incentivo fiscal.

Envolvimento das Unidades: As unidades forneceram adequadamente as informações para o seu monitoramento.

Desafios: Elevar a despesa da União, função cultura, dividida pelo PIB do país de 0,072%, em 2012, para 0,084%, em 2020.



2 Atividades em 2012

O MinC está estabelecendo diálogo com os setores de planejamento do governo, de modo a elevar o volume de recursos destinados ao setor da cultura.

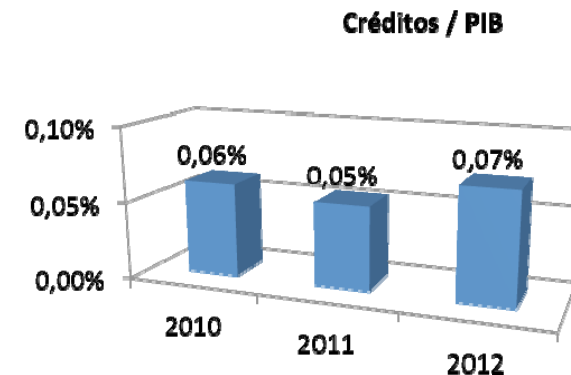
Meta 51 - Aumento de 37% acima do PIB, dos recursos públicos federais para a cultura

3 Histórico

Ano	Lei + Créditos (*)	PIB (milhões)	Créditos / PIB
2010	2.311.473.142,00	3.770.084,87	0,061%
2011	2.238.783.220,00	4.143.013,34	0,054%
2012	3.174.056.857,00	4.402.537,11	0,072%

Dados captados em 06/03/2013

(*) Fontes: SIAFI (Siga-Brasil - Senado Federal). Considerando o Orçamento Total do MinC e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)



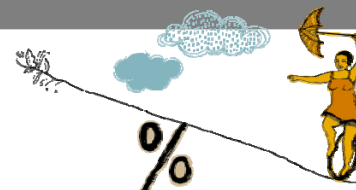
4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Despesa da União, função cultura, dividida pelo PIB do país (em %)	0,073%	0,075%	0,076%	0,078%	0,079%	0,081%	0,082%	0,084%

Obs.: Houve uma alteração no valor dos recursos destinados ao Ministério da Cultura em 2010, pois o cálculo original só considerava o valor da Lei Orçamentária e agora reflete o orçamento total do MinC, que envolve a LOA e os Créditos Orçamentários.

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 52 - Aumento de 18,5% acima do PIB da renúncia fiscal do Governo Federal para incentivo à cultura



1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

Responsável execução: Sefic, GM e SE

Responsável aferição: SPC e Sefic

Contexto da meta: Esta meta é estruturante para a sustentabilidade orçamentária e financeira das políticas culturais. Trata-se de uma meta que tem a governabilidade do governo federal. Refere-se ao aumento real da renúncia fiscal do governo federal para uso do mecanismo de incentivo fiscal das leis federal. Os mecanismos de incentivo fiscal a pessoas físicas ou jurídicas que doarem ou patrocinarem projetos culturais aprovados pelo MinC, compõem, com os recursos diretos, importantes fontes de financiamento da área da cultura.

Envolvimento das Unidades: Esta meta é de responsabilidade de execução da SEFIC e aferição feita pela SPC diretamente do SALICNET. A SEFIC não informou a realização de ações diretas que contemplem o aumento da renúncia para além do crescimento do PIB, mas apresentou atividades realizadas que buscam promover um maior equilíbrio no sistema de fomento e incentivo a cultura.

Desafios: De acordo com os dados obtidos, percebe-se uma redução da participação da renúncia fiscal para incentivo à cultura no PIB nacional.

2 Atividades em 2012

Ações realizadas pela SEFIC:

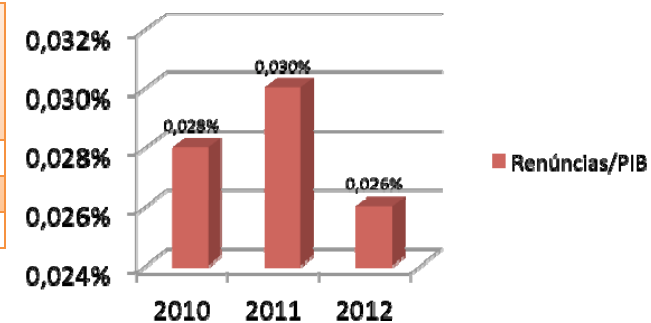
- ✓ Acompanhamento e melhorias no projeto do PROCULTURA, que estabelece novas bases para o financiamento da cultura e irá substituir a Lei 8313/91, do PRONAC;
- ✓ 4 encontros com empresariado e contadores, a fim de recrutar potenciais patrocinadores e doadores e elevar o montante de recursos destinados ao incentivo de projetos culturais;
- ✓ Participações no Comitê de Patrocínio da Presidência da República, responsável por sugerir políticas e diretrizes, definir parâmetros e procedimentos, e analisar e opinar sobre as propostas de ações de patrocínio no âmbito do Governo Federal;
- ✓ Capacitação de agentes culturais de regiões que menos utilizam os incentivos fiscais, com a finalidade de fornecer ferramentas de gestão empreendedora de projetos culturais; e
- ✓ Elaboração do manual do investidor, a fim de informar os potenciais patrocinadores e doadores sobre os procedimentos para apoiar um projeto cultural.

Meta 52 - Aumento de 18,5% acima do PIB da renúncia fiscal do Governo Federal para incentivo à cultura

3 Histórico

Ano	Soma das renúncias fiscais federais para uso pelas leis de incentivo à cultura, no ano, dividido pelo PIB do país no ano, em relação ao indicador em 2010.	PIB (milhões)	Renúncias / PIB
2010	1.063.272.938,00	3.770.084,87	0,0280%
2011	1.222.605.509,74	4.143.013,34	0,0300%
2012	1.159.059.612,69	4.402.537,11	0,0260%

Fontes: SALICNET - dados captados em 06/03/2013
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)



4 Escalonamento

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
% das renúncias fiscais	0,266%	0,0272%	0,0278%	0,0284%	0,0290%	0,0296%	0,0302%	0,0308%

Obs.: Houve uma revisão do valor da renúncia fiscal em 2010, tendo em vista que o recorte aqui feito é somente dos valores efetivamente utilizados da renúncia e que esses valores estão em constante atualização

Escalonamento realizado pela SPC (PNC)

Meta 53 - 4,5% de participação do setor cultural brasileiro no Produto Interno Bruto (PIB)

1 Considerações iniciais

Prazo de execução: Longo prazo (2020)

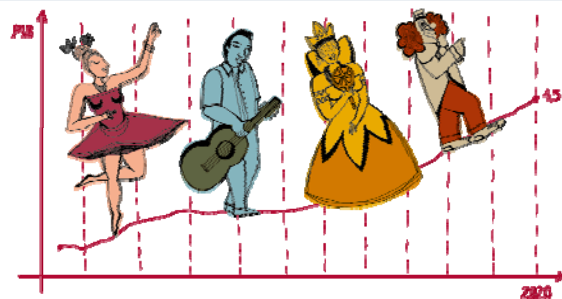
Responsável execução: SEC, Sefic e SE

Responsável aferição: SEC

Contexto da meta: Trata-se de uma meta de impacto e com baixa governabilidade do Ministério da Cultura. Refere-se à participação da produção cultural no PIB brasileiro e sinaliza o potencial das atividades culturais na promoção do desenvolvimento regional e nacional. A SEC é a unidade do MinC que está responsável pela elaboração de nova metodologia de aferição do impacto da cultura no PIB.

Envolvimento das Unidades: A SEC forneceu adequadamente as informações necessárias para o monitoramento da meta.

Desafios: É necessária a criação de uma Conta Satélite, que propiciará um melhor delineamento do escopo da cultura em termos de atividades econômicas, isto é produção de bens e serviços.



2 Atividades em 2012

✓ Desde 2011 o Ministério da Cultura compõe um grupo de trabalho formado também pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, com o intuito de elaborar a Conta Satélite da Cultura. As atividades incluem estabelecer, em termos conceituais e metodológicos, uma delimitação das atividades culturais em sua dimensão econômica, e o levantamento de informações quantitativas sobre o setor.

✓ A Conta Satélite é uma extensão do Sistema de Contas Nacionais que expande sua capacidade de análise sobre o setor cultural em formato comparável com o conjunto da economia.

✓ Foram realizadas 7 reuniões do Grupo Executivo, com foco na definição de quais as atividades econômicas serão incluídas no âmbito da conta satélite da cultura e análise da experiência internacional.

3 Histórico

Ano	Montante de recursos gerados pelo setor cultural em relação ao PIB do país no ano.	PIB (%)
2010	R\$ 92,9 bilhões	2,5%
2011	R\$ 110 bilhões	2,7%

Fonte: FIRJAN, Nota Técnica, Outubro de 2011



5. Lista geral das metas

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
1	Sistema Nacional de Cultura institucionalizado e implementado, com 100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios com sistemas de cultura institucionalizados e implementados	SAI	MinC, SNIIC e Munic/IBGE	SAI e SPC	Institucionalidade	Longo prazo (2020)
2	100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios atualizando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)	SPC (SNIIC) e SAI	SNIIC	SPC	Informação	Médio prazo (2018)
3	Cartografia da diversidade das expressões culturais em todo o território brasileiro realizada	Sistema MinC	SNIIC	SPC	Informação	Longo prazo (2020)
4	Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada	Aspar/GM, SCDC, Iphan, FCP e DDI	DOU	Aspar/GM, SCDC, Iphan, FCP e DDI		Longo prazo (2020)
5	Sistema Nacional de Patrimônio Cultural implantado, com 100% das Unidades da Federação (UF) e 60% dos municípios com legislação e política de patrimônio aprovadas	Iphan e SAI	Iphan, SPC (SNIIC) e MinC	Iphan, SAI e Secretaria municipais e estaduais		Longo prazo (2020)

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
6	50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) atendidos por ações de promoção da diversidade cultural	Ibram, Iphan, FCP e SCDC	SPC (SNIIC), FCP e MinC	SPC		Longo prazo (2020)
7	100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeadas	SEC	MinC	SEC	Informação	Médio prazo (2018)
8	110 territórios criativos reconhecidos	SEC	MinC	SEC		Longo prazo (2020)
9	300 projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local	SEC, SCDC e FCP	Salic/MinC	Sefic		Curto prazo (2014)
10	Aumento em 15% do impacto dos aspectos culturais na média nacional de competitividade dos destinos turísticos brasileiros	SEC, Iphan e Ibram	Pesquisa Índice de competitividade do turismo	SPC e Ministério do Turismo		Médio prazo (2018)
11	Aumento em 95% no emprego formal do setor cultural	Sistema MinC	Relação Anual de Informações Sociais (MTE), Sistema de Informações e Indicadores Culturais (IBGE) e CNAE	SPC e SEC		Longo prazo (2020)

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
12	100% das escolas públicas de educação básica com a disciplina de Arte no currículo escolar regular com ênfase em cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural	SPC (DEC)	Censo Escolar/ Inep/MEC	SPC		Longo prazo (2020)
13	20 mil professores de Arte de escolas públicas com formação continuada	SPC (DEC)	MinC	SPC		Longo prazo (2020)
14	100 mil escolas públicas de educação básica desenvolvendo permanentemente atividades de Arte e Cultura	SPC (DEC)	Censo Escolar/ Inep/MEC	SPC		Longo prazo (2020)
15	Aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas	SPC (DEC)	Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (MEC), Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC) e SEPT (MEC)	SPC		Longo prazo (2020)
16	Aumento em 200% de vagas de graduação e pós-graduação nas áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, com aumento proporcional do número de bolsas	SPC (DEC)	Inep (MEC), Capes (MEC) e CNPq (MCT)	SPC		Longo prazo (2020)

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
17	20 mil trabalhadores da cultura com saberes reconhecidos e certificados pelo Ministério da Educação (MEC)	SPC (DEC)	Rede Certific/MEC	SPC		Longo prazo (2020)
18	Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura	SCDC, Sefic, SEC, BN, FCP, Funarte, Iphan, Ibram, SAV e SAI	SPC (SNIIC), SCDC, Sefic, SEC, BN, FCP, Funarte, Iphan, Ibram, SAV e SAI	SCDC, Sefic, SEC, BN, FCP, Funarte, Iphan, Ibram, SAV e SAI		Médio prazo (2018)
19	Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento	SCDC, Sefic, BN, Funarte Iphan, FCRB, FCP, Ibram, SAV e SEC	SPC (SNIIC), Salic, SCDC, Sefic, BN, Funarte Iphan, FCRB, FCP, Ibram, SAV e SEC	SCDC, Sefic, BN, Funarte Iphan, FCRB, FCP, Ibram, SAV e SEC		Médio prazo (2018)
20	Média de 4 livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada brasileiro	BN	Pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil" /IPL	BN		Longo prazo (2020)
21	150 filmes brasileiros de longa-metragem lançados ao ano em salas de cinema	Ancine e SAV	Ancine	Ancine		Longo prazo (2020)
22	Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato	SEC, Funarte e BN	Munic (IBGE) e SPC (SNIIC)	SEC e SPC		Longo prazo (2020)
23	15 mil Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o governo federal, as Unidades da Federação (UF) e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC)	SCDC	SPC (SNIIC)	SCDC e SPC		Longo prazo (2020)

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
24	60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais	Sefic, SAV, SEC, FCP, Ibram, BN, Ancine, SCDC, Funarte e Iphan	Salic (MinC)	SPC (SNIIC)		Longo prazo (2020)
25	Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional	Sefic, SAV, Funarte, BN e Ancine	Salic (MinC), SAV, Funarte, BN, Ancine e SPC (SNIIC)	SPC (SNIIC) Sefic, SAV, Funarte, BN e Ancine		Médio prazo (2018)
26	12 milhões de trabalhadores beneficiados pelo Programa de Cultura do Trabalhador (Vale Cultura)	Sefic e SE	MinC	Sefic	Financiamento	Longo prazo (2020)
27	27% de participação dos filmes brasileiros na quantidade de bilhetes vendidos nas salas de cinema	Ancine e SAV	Ancine	Ancine		Longo prazo (2020)
28	Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música	SEC, Sefic, SAV, Ancine, Funarte, Ibram e SCDC	Pesquisa Frequência de Práticas Culturais (Iopea)	SEC e SPC (SNIIC)		Longo prazo (2020)
29	100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência	DInC, BN, Ibram, FCRB, Ancine, Funarte e SCDC	SPC (SNIIC), BN (SNBP), Ibram (SBM), Conarq, Ancine Funarte e SCDC	SPC, BN, Ibram, FCRB, Ancine, Funarte e SCDC		Longo prazo (2020)
30	37% dos municípios brasileiros com cineclube	SAV	MinC	SAV		Longo prazo (2020)
31	Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural, na seguinte distribuição:	DInC, SAV, Ibram, Funarte, Sefic, Ancine e FCRB	Munic (IBGE)	SEC		Longo prazo (2020)

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
32	100% dos municípios brasileiros com ao menos uma biblioteca pública em funcionamento	BN	BN (SNBP)	BN		Curto prazo (2014)
33	1.000 espaços culturais integrados a esporte e lazer em funcionamento	DInC	MinC e SPC (SNIIC)	DInC e SPC		Longo prazo (2020)
34	50% de bibliotecas públicas e museus modernizados	Ibram e BN	SPC (SNIIC), BN (SNBP) e Ibram (SBM)	Ibram e BN		Longo prazo (2020)
35	Gestores capacitados em 100% das instituições e equipamentos culturais apoiados pelo Ministério da Cultura	DInC	MinC e SPC (SNIIC)	DInC e SPC		Curto prazo (2014)
36	Gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura em 100% das Unidades da Federação (UF) e 30% dos municípios, dentre os quais, 100% dos que possuem mais de 100 mil habitantes	SAI	SAI e SPC (SNIIC)	SAI e SPC		Longo prazo (2020)
37	100% das Unidades da Federação (UF) e 20% dos municípios, sendo 100% das capitais e 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes, com secretarias de cultura exclusivas instaladas	SAI	Fórum dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes de Órgãos de Cultura das Capitais e Munic (IBGE)	SAI e SEC		Longo prazo (2020)

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
38	Instituição pública federal de promoção e regulação de direitos autorais implantada	DDI e Aspar/GM	MinC	DDI e Aspar/GM	Institucionalidade	Longo prazo (2020)
39	Sistema unificado de registro público de obras intelectuais protegidas pelo direito de autor implantado	DDI, BN e SPC (CGCD)	MinC	DDI e BN	Informação	Longo prazo (2020)
40	Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados:	SPC (CGCD), SAV, Cinemateca Brasileira, CTAv, BN, Iphan, FCRB e Funarte	SPC (SNIIC), SPC (CGCD), SAV, Cinemateca Brasileira, CTAv, BN, Iphan, FCRB e Funarte	SPC (SNIIC), SPC (CGCD), SAV, Cinemateca Brasileira, CTAv, BN, Iphan, FCRB e Funarte		Longo prazo (2020)
41	100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC	BN, Ibram, FCRB e SPC (CGCD)	SPC (SNIIC)	BN, Ibram, FCRB e SPC (CGCD)	Informação	Longo prazo (2020)
42	Política para acesso a equipamentos tecnológicos sem similares nacionais formulada	SEC, SAV e SPC (CGCD)	MinC, Camex (MDIC) e Secretaria do Tesouro Nacional (Ministério da Fazenda)	SEC		Longo prazo (2020)
43	100% das Unidades da Federação (UF) com um núcleo de produção digital audiovisual e um núcleo de arte tecnológica e inovação	SAV e SPC (CGCD)	SPC (SNIIC) e MinC	SAV e SPC (CGCD)		Longo prazo (2020)

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
44	Participação da produção audiovisual independente brasileira na programação dos canais de televisão, na seguinte proporção: -25% nos canais da TV aberta; -20% nos canais da TV por assinatura	Ancine e SAV	Ancine	Ancine		Longo prazo (2020)
45	450 grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações de Comunicação para a Cultura	SPC (DEC), SCDC e SAV	SNIIC (SPC)	SPC (DEC)		Curto prazo (2014)
46	100% dos setores representados no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com colegiados instalados e planos setoriais elaborados e implementados	SAI, SCDC, SEC, SAV, Ancine, Ibram, BN, FCRB, FCP, Funarte, Iphan e SPC (CGPNC)	CNPC	SAI	Institucionalidade	Curto prazo (2014)
47	100% dos planos setoriais com representação no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com diretrizes, ações e metas voltadas para infância e juventude	SAI, SCDC, SEC, SAV, Ancine, Ibram, BN, FCRB, FCP, Funarte e Iphan	CNPC	SAI		Curto prazo (2014)
48	Plataforma de governança colaborativa implementada como instrumento de participação social com 100 mil usuários cadastrados, observada a distribuição da população nas macrorregiões do país	CGCD/SPC	SNIIC	SPC	Informação	Médio prazo (2018)
49	Conferências Nacionais de Cultura realizadas em 2013 e 2017, com ampla participação social e envolvimento de 100% das Unidades da Federação (UF) e 100% dos municípios que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura (SNC)	SAI	MinC	SAI	Institucionalidade	Médio prazo (2018)

Lista geral das metas do Plano Nacional de Cultura

Nº	Meta	Execução: Unidades do MinC envolvidas	Fontes	Aferição: Unidades envolvidas	Estruturante	Prazo de execução
50	10% do Fundo Social do Pré-Sal para a cultura	SEFIC, SEC, SPC e GM	CGFFS/PR	GM	Financiamento	Longo prazo (2020)
51	Aumento de 37% acima do PIB, dos recursos públicos federais para a cultura	SE	Secretaria do Tesouro Nacional (Ministério da Fazenda) e MPOG	SPC e SE	Financiamento	Longo prazo (2020)
52	Aumento de 18,5% acima do PIB da renúncia fiscal do governo federal para incentivo à cultura	SPC, GM, SE	Salic(MinC)	Sefic e SPC	Financiamento	Longo prazo (2020)
53	4,5% de participação do setor cultural brasileiro no Produto Interno Bruto (PIB)	SEC, Sefic e SE	IBGE e Ipea	SEC		Longo prazo (2020)

6. Referências Bibliográficas

AMORIM, Galeno (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil**. São Paulo, Imprensa Oficial: Instituto Pró-livro, 2008. 232p.

BARBOSA, Luiz Gustavo M. (Org.). **Índice de Competitividade do Turismo Nacional - 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional – Relatório Brasil 2010**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 80p.

_____. **Índice de Competitividade do Turismo Nacional - 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional – Relatório Brasil 2011**. Brasília: SEBRAE, 2012. 88p.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais: Perfil dos Municípios Brasileiros 2009**. Rio de Janeiro, 2010. 472p.

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria de Políticas Culturais. **METAS do Plano Nacional de Cultura** dezembro de 2011. Brasília, 2011. 98p.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **RAIS: Evolução do Emprego Formal 2010**. Brasília. 2010.

_____. **RAIS: Evolução do Emprego Formal 2011**. Brasília. 2010.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 12.343**, de 2 de dezembro de 2010. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm>. Acesso em: 12 de janeiro de 2013.

FAILLA, Zoara (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil 3**. São Paulo, Imprensa Oficial: Instituto Pró-livro, 2012. 344p.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. A Cadeia da Indústria Criativa no Brasil – Edição 2011. **Nota Técnica no. 10**. outubro de 2011.

_____. **Indústria Criativa: Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**. Rio de Janeiro. Outubro de 2012. 28p.

SCHIAVINATTO, Fábio (Org.). **Sistema de indicadores de percepção social (SIPS)**. 1ª Edição. Brasília: Ipea, 2011. 254 p.

Seminário de Planos Estaduais de Cultura, II, 25 a 27 de julho de 2012, Florianópolis - SC.
Planos Estaduais de Cultura: Estratégias Metodológicas para um processo participativo.
Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2a. ed., 2012. 127 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Projeto de Assistência Técnica à Elaboração de Planos Culturais de Capitais e Cidades de Regiões Metropolitanas: **Guia de Orientação para a Construção de Plano Municipal de Cultura.** Salvador, 2012. 19p.

_____. Projeto de Assistência Técnica à Elaboração de Planos Culturais de Capitais e Cidades de Regiões Metropolitanas: **Guia de Orientação 2 – Dicas e Exemplos de Conteúdos e Formatos para a Construção de Plano Municipal de Cultura.** Salvador, 31 de julho de 2012. 12p.



7. Anexos

7.1 Anexo – Modelo de questionário aplicado para as unidades

DIAGNÓSTICO DAS METAS DO PNC (2012)

Unidade	
---------	--

Meta	
Indicador	
Fonte	

Responsável pelo preenchimento das informações

Nome	
Email	
Fone	

Informações a respeito do indicador

O cumprimento desta meta foi considerado de **xxxx prazo**, ou seja, seu alcance se dará somente em 20xx. Na tabela abaixo, forneça informações sobre **a situação da meta em 2011 e 2012** e faça uma proposta de escalonamento para os anos seguintes. Caso entenda que o seu cumprimento seja possível em prazo inferior, basta readequar o escalonamento na tabela a seguir.

Indicadores	2011	2012	2013	2014	2016	2018	2020

Informações sobre as Programações Executivas (PE)

Elencamos abaixo as Programações Executivas de sua Unidade relacionadas à meta:

Nº PE	Título da PE	Descrição da PE

Para fins de facilitar a identificação, apresentamos algumas ações que são necessárias para o cumprimento da meta:



Principais atividades (orçamentárias ou não) que contribuem para o alcance da meta

Elenque **as principais atividades realizadas pela unidade em 2012** (orçamentárias ou não) que contribuem para o alcance da meta. Pode haver mais de uma atividade relacionada à mesma PE ou relacionada a nenhuma PE. Se precisar, amplie a quantidade de linhas da tabela.

Atividades realizadas (2012)	Produto ou serviço resultante	Qtd	Fonte de verificação	Número da PE